A COMARCA

FIGUEIRÓ EM FESTA

PORTUGAL
TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELOS CTT
A CIRCULAR EM INVÓLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO
AUTORIZAÇÃO DE 010398 DCB

CASTANHEIRA DE PERA - MUNICÍPIO COMEMORA 84º ANIVERSÁRIO DA ELEVAÇÃO A CONCELHO 6

PEDRÓGÃO GRANDE - PASSAGEM DE RUI PROENÇA A COMANDANTE HONORÁRIO GERA POLÉMICA 3

CASA DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO - ASSOCIADOS REUNEM DIA 25 ÀS 20H30 8

ANDEBOL em FIGUEIRÓ - ABC, BENFICA, SPORTING, PORTO, ACADÉMICA E DESPORTIVA NO 4º TORNEIO DE S. JOÃO

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE

ALVAIÁZERE
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÃ

Nº. 101
Ano XXIII - **1998**
19 JUNHO
2ª. SÉRIE
A COMARCA

1ª. SÉRIE
OUT/1975 - MAR/1983
Comarca de Figueiró

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef. 036 - 553669
Fax 036 - 553692

100$00 (IVA INCLUIDO)

QUINZENÁRIO

E-MAIL
(Correio Electrónico)
SEDE
acomarca@mail.telepac.pt
Delegação de Lisboa
NOP44892@MAIL.TELEPAC.PT

FILARMÓNICA FIGUEIROENSE ASSINOU PROTOCOLO NO VALOR DE 6.863 CONTOS

Dia 24 de Junho, Dia do Concelho estreia novo fardamento

Pág. 8

CADERNO

especial Figueiró dos Vinhos

doze Páginas dedicadas ao concelho

FUTEBOL DE SALÃO

Inscrições para o Torneio de Verão da Desportiva de Figueiró termina Sábado, 27 de Junho

VIVEIROS DE TRUTAS
CAMPELO
Almoce ou Jante num local único e aprazível
Reservas pelo:
036 438976
Campelo - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Venda ao público de Trutas Frescas
Aprecie os nossos petiscos!

Restaurante Snack-bar
Oásis
O seu novo espaço gastronómico e de lazer.
A aventura dos grandes sabores
Para aventureiros e apaixonados
de Pedro Miguel Bouça Lopes
0936 715160
PISCINA MUNICIPAL - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

MARIA ELVIRA

RAÍZES

MOÇAMBIQUE

Tempos que não esquecem

Alguém me veio aconselhar a não escrever sobre África, *para não sofrer com as lembranças.*

Mas "recordar é viver" e quando escrevo, revivo o mesmo trajecto de uma vida cheia de percalços num ambiente completamente diferente daquele em que fui criada, mas que valeu bem a pena usufruir.

Por isso, não há que temer. Acaba por ser um passatempo de saudades, um feliz arejo à memória e um estudo mental que ultrapassa o tempo.

Aceito a vida como ela é, com força de vontade, fé em Deus e ... muitas recordações felizes.

Um dia, o meu marido convidou-me para ir ter com ele a um lugar um pouco distante de casa, onde se iria construir uma represa de uns cento e muitos metros, para aproveitamento e protecção das águas da chuva, que escasseava, para irrigação das terras de cultura, principalmente arroz.

Um engenheiro agrícola de Nampula, de apelido Paiva, que ajudou a escolher o lugar, era nosso conterrâneo e, creio que está a viver agora em Pedrogão Pequeno.

Nacuca, era o nome do lugar que eles elegeram para a represa.

A população estava realmente preocupada com a seca!

É evidente que aproveitei o convite mesmo sabendo que iria ficar numa palhota sem conforto - mas, tinha saúde, era nova e adorava poder acompanhar o meu marido.

Como a ausência era considerável, preparei a bagagem com tudo o que pudesse vir a necessitar.

O Marçal saiu aos primeiros alvores da madrugada. Eu iria lá ter com os meus dois filhos (os únicos, naquela altura).

Deixei a minha casa que, no meio daquele mato, mais parecia um palacete, com grandes janelas de rede, bem caiada, com varanda e um jardim à volta. E esta, era apenas uma das casas satélites que serviam de abrigo durante as temporadas que passávamos no mato, longe da nossa verdadeira residência.

O *Cipaneque*, o cozinheiro, seguiu primeiro, juntamente com os homens que levavam a bagagem.

O *chefe Patera*, cedeu-me o resto do pessoal para me acompanharem e indicarem o caminho.

Seguimos viagem por várias horas. Por onde passávamos, as mulheres negras saíam de suas casas e vinham oferecer-me fruta, coco, mandioca. Por vezes os caminhos eram tão fechados que seguíamos por pequenos carreiros que se iam conquistando à vegetação densa conforme avançávamos.

Por fim, chegámos à palhota eleita para ponto de encontro com o Marçal e também com o grupo de homens que vinha com o cozinheiro.

Confesso que fiquei um pouco desiludida.

A palhota não tinha mesmo qualquer conforto, mesmo tosco que fosse - nem bancos, nem mesa ... nada! Só palhota! E o pior era que já estava a anoitecer e ninguém mais tinha ainda aparecido. Fiquei a saber mais tarde que *Cipaneque* e os companheiros (e a bagagem ...) tinham-se enganado e seguido para uma outra palhota num outro lugar.

Como era meu hábito, trazia sempre comigo uns enlatados, água, a comida dos meus filhos, uma lanterna, uma vela, fósforos e cobertor.

Os meus acompanhantes foram-se embora e nós os três sentámo-nos à espera ...

Após algum (muito) tempo, senti o barulho da motorizada do Marçal. Fiquei com mais alento. Ele sempre resolvia tudo, com graça e boa vontade.

Mas quando olhei para ele, vi que estava num estado lastimoso. Na verdade, ele tinha caído de mota, tendo ido parar em cima de um carreiro de formigas grandes que picavam muito. Teve de se despir para sacudir a roupa, enxutar as intrusas, arrancar o seu ferrão e seguir viagem. Logo a seguir, caíu num charco de lama...

Diga-se em abono da verdade que o problema não estava no condutor mas no trajecto típicamente africano, mais adequado a um rallie todo-o-terreno.

Ao olhar para ele, fiquei sem saber o que dizer, fazer ou até pensar.

De qualquer forma tínhamos que arranjar uma solução.

Tirámos o capim que restava de uma outra palhota ao lado, que estava a cair e fizémos a cama dos filhotes, com o cobertor dobrado ao meio. Jantámos conservas, acompanhámos com água, à luz das velas ...

Quanto ao banho do Marçal ... bom, esse ficou para o dia seguinte.

E assim pernoitámos numa palhota de terra com telhado de capim, de acabamentos rápidos. Não me lembro se tinha porta, contudo nenhuma fera quis nada connosco!

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS
PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Telef. 036-46330
Fax 036-46256
APARTADO 8
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

CAFÉ, PIZZARIA E MINIMERCADO
MARIA DULCE BARREIROS, LDA.
Tel. 036 - 52670
Bairro Teófilo Braga
3260 Figueiró dos Vinhos

RETIRO "O FIGUEIRAS"
Mariscos e Petiscos
CAFÉ RESTAURANTE MINIMERCADO
Esplanada e Parque de Estacionamento
Tel. 036 - 53258
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SÉRGIO BATISTA
(VENTRILOQUO)
UM SUPER ESPECTÁCULO INÉDITO

Pela primeira vez em Portugal é apresentado um Espectáculo Inédito a nível Mundial.
Trata-se do Ventríloquo SÉRGIO BATISTA,
o ventríloquo mais aplaudido em todo o mundo.
É um Super Espectáculo.
CONTACTO: Apartado 45 - 2580 Carregado
Tel: (063) 832 47 -
FAX:(063) 830 26

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ, E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 503 323 888 - Depósito Legal nº. 45.272/91
Nº. de Registo 104.028 na DGCS

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR
Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO
Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO
Henrique Manuel Castela Pires Teixeira

REDACTORES
Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Isabel Alves, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira (Jovem), Rui Silva e Feliciano Roldão (Desportó)

COLABORADORES
Castanheira de Pera: Fausto Carvalho, Elizabete Rodrigues - **Pedrógão Grande**: Eduardo Paquete, Natércia Neves - **Figueiró dos Vinhos**: Alcides Martins (Poesia) - **Lisboa**: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - **Cernache do Bonjardim**: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luís Biscaia

CORRESPONDENTES
Arega: Américo Lopes da Silva - **Camelo**: Manuel Caetano Henriques - **Derreada Cimeira**: Eduardo Martins David - **Escalos do Meio**: Acácio Alves - **Sapateira**: Rui Páscoa Oliveira - **Vila Facaia**: Nelson Domingos Elias - **Mó Grande** - Albino Luís

AGENTES
Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central - **Moredos**: Café-Restaurante Europa - **Coentral Grande**: Isabel Simões Graça
Concelho de Figueiró dos Vinhos
Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete
Concelho de Pedrógão Grande
Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado

CONVIDADOS ESPECIAIS
Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Engº. José Augusto Paia, Rui Agria, Dr. Jorge Costa Reis, Soraia Lisboa, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 036-53669 - Fax 036-53692

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telef. 01-3538375/3547801 - Fax-3579817
INTERNET - E-MAIL: nup44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA
Praça Visconde, 8 - Apt. 32- 3280 Castanheira de Pera
Telef. 036 - 438928*/*036 - 44684(P.E.F.) - **Redacção**: Filipe Lopo e Luís Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 036-46323 -

DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO
"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO
MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 53669 - Fax 036 - 53692

IMPRESSÃO
Beiraneixo - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped.Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castª. de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande)- 05/03/1995 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/1995
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996
Padre José Costa Saraiva em homilia na Igreja Matriz F. Vinhos - 20/4/1997
Os Amigos das Gestosas - Castª. de Pera - 10/5/1997

TIRAGEM - 12.000 exemplares
Assinatura Anual - 2.000$00 - IVA 5% incluído
Preço Unitário - 100$00 - IVA incluído

MEMBRO DA AIND
ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Membro da TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

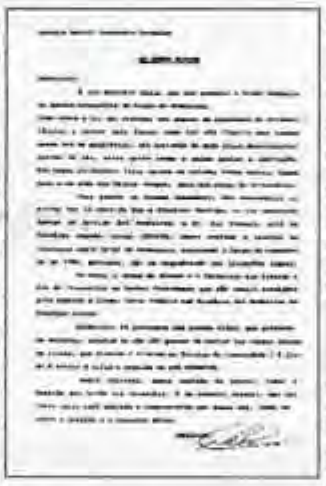
De: António Manuel Fernandes Carvalho

carta aberta

O ex-Comandante dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, António Manuel Fernandes Carvalho, escreveu uma carta ao Comandante daquela Corporação solicitando que o seu nome deixasse de figurar no respectivo quadro honorário, privilégio de que abdicou pelas razões que reitera na carta aberta que decidiu dirigir ao corpo activo dos bombeiros daquela vila.

António Manuel Carvalho O ex-Comandante pretende agora abdicar do Cargo de Comandande Honorário

Bombeiros



É com bastante mágoa que vos anuncio a minha renúncia ao Quadro Honorário do Corpo de Bombeiros.

Como sabem, o Snr. Rui Proença vai passar, em igualdade de circunstâncias, a ocupar esse cargo e, como tal, não ficaria bem comigo mesmo sem me manifestar, não querendo de modo algum desrespeitar nenhum de vós, por quem tenho a maior estima e admiração. Não posso no entanto ficar quieto ou calado. Fomos muitos, fomos bons e em nome dos velhos tempos, para mim chega de brincadeira.

Para passar ao quadro honorário são necessários no mínimo 15 anos de Bom e Efectivo Serviço, ou ter contraido doença ao serviço dos Bombeiros. Ora, o Snr. Rui Proença está em Pedrógão Grande desde 1989/90, nunca aceitou o convite para ingressar nesse Corpo de Bombeiros mas aceitou o cargo de Comandante em 1996. Portanto, não se enquadra nas situações legais.

Relembro o toque da sirene e a formatura que fizeram para transmitir ao Senhor Comandante que não reunia condições para exercer o cargo, facto inédito na História dos Bombeiros de Pedrógão Grande.

Bombeiros!

Há passagens nas nossas vidas que gostamos de recordar. Quantos de vós não gostam de contar aos vossos amigos os feitos que tiveram e viveram ao serviço da comunidade? É lindo, é bonito, é enfim o orgulho de SER BOMBEIRO.

Neste contexto, tomei a decisão que atrás vos transmiti. É um assunto pessoal mas que estou certo será compreendido e apoiado por todos vós, tendo em conta a amizade e o respeito mútuo.

Obrigado

RECOLHA DE ALIMENTOS

Solidariedade para com Guiné-Bissau

Com a finalidade de minimizar as dificuldades que o povo guiniense atravessa derivadas à instabilidade provocada pela tentativa de golpe de estado, o Instituto da Cooperação Portuguesa, em colaboração com a Cruz Vermelha Portuguesa, acaba de lançar uma campanha de solidariedade para com o povo da Guiné- Bissau.

Nesse sentido está a ser preparada uma recolha de bens alimentares não perecíveis para o que gostaríamos de contar com a colaboração de V.Exª, na divulgação desta iniciativa.

As contribuições deverão ser entregues nas instalações da CVP (Cruz Vermelha Portuguesa), com sede na área sob a jurisdição de V. Exª.

"A Cruz Vermelha Portuguesa está a preparar uma recolha de bens alimentares"

Qualquer informação adicional poderá ser solicitada pelo telefone nº 0931 - 500219 (Drª Onélia Ferreira).

EVOCADA A MEMÓRIA

Do Comendador Manuel Nunes Corrêa

Já se vão distanciando os tempos em que o dia 6 de Junho, data natalícia do Comendador Manuel Nunes Corrêa, era comemorado através de um alegre, elegante e bem servido jantar, no Hotel Tivoli ou na casa da Praia das Maçãs, ao qual compareciam numerosos amigos dos Comendadores, muitos dos quais do chamado "jet-set" nacional. Nessas oportunidades era normalmente distribuido um poema da Comendadora Maria Eva dedicado ao seu marido.

Hoje a data é rememorada sem qualquer alegria mas como sentido gesto evocativo junto ao jazigo do Comendador Nunes Corrêa no cemitério dos Prazeres. É um momento grave e solene que as corporações de Bombeiros de Pedrógão Grande e de S.Pedro de Sintra (cuja data aniversária da sua fudação era coincidente com a do Comendador), e ainda a Misericórdia de Pedrógão Grande todos os anos assinalam desde o falecimento daquele patrono da solidariedade, numa cerimónia a que se associam uns poucos amigos.

Este ano, mais do que em qualquer outro, uma supina e indisfarçável tristeza invadia a Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa. E todos quantos ali estávamos presentes ficámos a imaginar os versos de saudade infinita que estariam a compor o poema silencioso que se desprendia do seu olhar triste e irresignado, à sombra anónima e impessoal dos cedros.

FIGUEIRÓ RECUPERA "EX-LIBRIS"

"O Solar" vai reabrir

O emblemático café "O Solar", cuja fama ultrapassou as fronteiras do concelho e da região, e que era a sala de visitas de Figueiró, vai finalmente reabrir as suas portas, depois de quase duas décadas de encerramento, mergulhado num longo e paralizante processo judicial.

Dois jovens empresários da freguesia das Bairradas, Jorge Martins e Carlos Martins, adquiriram todo o edifício, e têm para ele um projecto ambicioso.

A abertura ocorre na próxima segunda-feira, dia 22 de Junho, mas está circunscrita ao café, cujo mobiliário é idêntico ao que compunha o velho "Solar".

"O Solar", fotografia de arquivo

"O PRAZO"

Tem novo proprietário

O ex-complexo de férias dos empregados do BNU, vulgarmente conhecido por "o Prazo", sito ao fundo da vila, mudou de mãos e parece que vai conhecer uma nova utilidade e vitalidade, depois de anos de atrofia e degradação, já incapaz de corresponder ao destino que lhe estava traçado. O conhecido empresário Juvenal Alves Domingos é o novo proprietário daquele complexo, o qual mantém ainda em reserva a informação acerca da respectiva afectação, supondo-se que irá conciliar um projecto urbanístico com uma unidade de turismo de habitação.

E.T.P.Z.P.

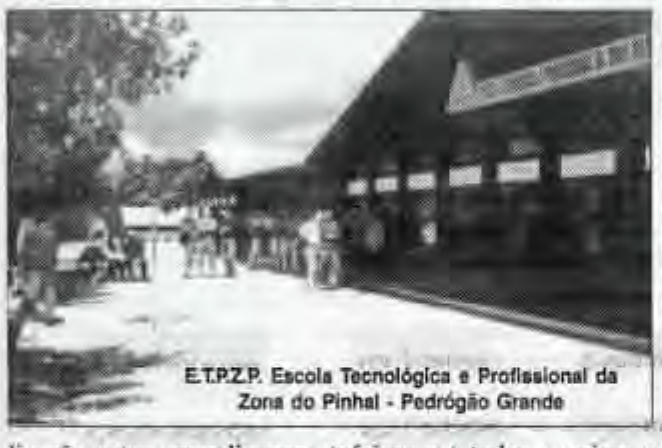
Escola Tecnológica e Profissional de Zona do Pinhal

A Tradição já não é o que era

A escola é por excelência o local de transmissão de conhecimentos, onde as práticas educativas se submetem cada vez mais ao velho ditado "não lhe dês o peixe, ensina-o a pescar".

De facto, o ensino tem-se preocupado nas últimas décadas em proporcionar uma formação que é encarada como um processo de transformação dos formandos não só ao nível do saber (conhecimentos), mas também do saber fazer (capacidades) e do saber ser (atitudes).

É nesta perspectiva que a escola tem que ser cada vez mais palco de experiências que pressupõem a estreita ligação entre aprendizagens teóricas e as suas aplicações no terreno, pois só assim haverá uma maior aproximação entre ela e o mundo do trabalho.


E.T.P.Z.P. Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal - Pedrógão Grande

Esta preocupação é, sem dúvida, o fio condutor de todo o projecto educativo da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal. A filosofia base da criação desta escola é aliás, segundo o Dr. José Joaquim Quevedo, director pedagógico da escola, "formar jovens que concluíram o 9º ano de escolaridade, preparando-os adequadamente para um exercício profissional qualificado, desenvolvendo, através de modalidades alternativas às do ensino regular, os mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho".

Reflexo desta preocupação são as inúmeras actividades desenvolvidas pelos formadores deste estabelecimento de ensino na consecução de novas formas de ensino-aprendizagem, como foi o caso da organização nos passados dias 27, 28 e 29 de Maio da "Semana das Profissões".

Este evento, organizado pelos alunos do curso de Comunicação, Relações Públicas, Marketing e Publicidade, teve como objectivo promover os cursos leccionados na escola junto de alunos convidados que terminam este ano lectivo o 9º ano de escolaridade, bem como proporcionar aos alunos organizadores uma nova experiência que permitisse aplicar concretamente os seus conhecimentos teóricos.

"É muito mais gratificante, para professores e alunos ensinar e aprender, quando se deixam os papéis e as canetas de lado e se planifica, promove, publicita e concretiza um evento na realidade", afirmou a Drª Anabela Guerreiro, professora de Relações Públicas do referido curso.

Mas, não foram apenas os alunos deste curso que participaram nesta iniciativa. Através da organização de vários "ateliers", alusivos aos diferentes cursos, todos os alunos, de todos os cursos garantiram o sucesso deste evento.

O "atelier" do curso de Informática Fundamental foi bastante concorrido, todos queriam saber como se fazem os programas informáticos que são cada vez mais indispensáveis em qualquer posto de trabalho, todos questionavam sobre as funções de peças estranhíssimas que compõem o interior dos computadores, todos queriam experimentar mexer no teclado ou carregar naquele botão para ver o que acontecia. Enfim, era a euforia dos informáticos do amanhã!

Na sala do lado, era a "reggie", o "atelier" do curso de Comunicação. "Aqui, podem experimentar a mesa de mistura ou a câmara de filmar, podem visualizar a realização do nosso jornal escolar ou podem ainda fazer um "scaner", explicava a Raquel Gonçalves, aluna do 11º ano do curso de Comunicação. Esta aluna adiantou ainda, "que é muito divertido deixar de ser aluna para assumir o papel de professora". A Raquel esclareceu ainda que "este curso técnico de Comunicação, Relações Públicas, Marketing e Publicidade, permite o acesso a funções intermédias, altamente qualificadas, nos domínios da informação e da comunicação".

E.T.P.Z.P. Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal - Vila Velha de Ródão

A animação era mais que muita no atelier de Gestão de P.M.E.'s. Aqui os alunos optaram por simular, através de uma peça teatral, o funcionamento diário de uma empresa. Gerir recursos financeiros, humanos e tecnológicos não é tarefa fácil, mas o técnico de gestão de P.M.E.'s deverá planificar cuidadosamente os circuitos contabilísticos analisando os diversos sectores de actividade da empresa ou instituição, por forma a que os seus responsáveis decidirem qual o melhor rumo a dar ao negócio. Esta foi, pelo menos, a ideia que os alunos deste curso pretenderam transmitir aos colegas convidados. De gestão percebem eles, mas os seus dotes teatrais não lhe ficam atrás!

A Construção Civil é também uma área de formação existente na E.T.P.Z.P.. A sala de desenho foi o local escolhido pelos alunos para organizarem o seu "atelier". Atarefadíssimos na conclusão das suas P.A.P.'s (Provas de Aptidão Profissional), os alunos exemplificaram aos visitantes como se projecta uma casa e se faz um levantamento topográfico de um espaço.

A propósito destas provas, o coordenador de curso, Engº Ricardo

(Continua na Pág. seguinte)

A OPINIÃO DOS ACTUAIS ALUNOS

A Ana Lúcia, o Daniel Jorge e o Osvaldino Graça, são três alunos da Escola Técnológica da Zona do Pinhal. Todos os três têm o mesmo pensamento: "a inserção no mercado de trabalho".

PERGUNTAS:

1 - O que é que te levou a optares por um curso tecnológico? 2 - Porquê a ETPZP? 3 - Como consideras a relação alunos/professores/funcionários da ETPZP? 4 - Consideras ser esta uma aposta ganha?

Nome: Ana Lúcia
Idade: 18 anos
Morada: Pedrógão Grande

1. Escolhi um curso tecnológico porque não estava interessada em seguir para o ensino superior e então optei por um curso técnico pensando obter uma maior preparação profissional com o objectivo de conseguir uma entrada mais rápida no mercado de trabalho.
2. Porque moro cá e tinha o curso que eu queria.
3. Considero-a muito boa. Muita confiança mas também muito respeito
4. Acho que sim, se não considerasse já cá não andava!

Nome: Daniel Jorge
Idade: 20 anos
Morada: Covilhã - Pedrógão Grande durante o ano lectivo

1. O que me levou a optar por este curso foi ter a vantagem de, caso tenha algum problema, fico com preparação técnica para procurar um emprego. Caso tudo corra na normalidade, terei a equiva-lência para entrar na Faculdade.
2. Porque embora na minha zona haja escolas com o curso que eu queria, tin-ha muito boas referências desta Escola, nomeadamente ao nível do equipamen-to, dos professores e do ambiente entre professores, alunos e funcionários.
3. Penso que é bom. Pode-se mesmo dizer que é familiar.
4. Muito ganha. Estou a pensar entrar para o ensino superior, mas mesmo que tal não seja possível, já tenho um estágio numa boa empresa. Penso que já "entrei" no mercado de trabalho.

Nome: Osvaldino Graça
Idade: 21 anos
Morada: Cabo Verde - Pedrógão Grande durante o ano lectivo

1. A grande vantagem é que quando saír desta escola, se acontecer algo pelo meio, já tem uma saída para a vida futura.
2. Através de uma cooperação entre a Embaixada de Cabo-Verde e as Escolas Tecnológicas de Portugal abriram-se vagas para alunos caboverdianos em várias Escolas do país, eu concorri e fui colocado em Pedrógão Grande. Quando vim não sabia para onde era. Hoje, estou muito feliz por ter vindo para Pedrógão.
3. É boa, é em família mesmo.
4. Sem dúvida. Vou tentar entrar para o ensino superior, se não conseguir, volto para Cabo Verde e tenho lá o meu emprego.

Todos ao Santo António da Neve!

2º Encontro dos Povos da Serra da Lousã

12 de Julho de 1998

ORGANIZAÇÃO: Caperarte (Castanheira de Pera) e jornais A Comarca (Figueiró dos Vinhos) Mirante (Miranda do Corvo), Trevim (Lousã) e "O Varzeense" (Góis).

E.T.P.Z.P.

Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal

A Tradição já não é o que era

(Continuação da Pág. anterior)

Fernandes sublinhou a importância da sua concretização no 12º ano de escolaridade, uma vez que os alunos põem à prova sa suas capacidades e conhecimentos adquiridos ao longo dos três anos de formação. "As Provas de Aptidão Profissional constituem um ensaio para o aluno, onde as suas capacidades são postas à prova", afirmou.

Na E.T.P.Z.P. também se ensina arte de bem cozinhar e bem servir. Foi isso mesmo que os alunos de Hotelaria-Restauração, Organização e Controlo demonstraram no seu "atelier", onde todos puderam degustar algumas "delicias" confeccionadas pelos alunos deste curso.

Equipada com uma cozinha, bar e restaurante, esta escola proporciona aos alunos uma formação cuja componente prática é muito importante.

É a pensar, aliás, na componente técnica, tecnológica e prática que todos os cursos deste estabelecimento de ensino contemplam nos seus planos curriculares estágios profissionais. "Desde o 2º ano de funcionamento, que a E.T.P.Z.P. vem facultando aos seus alunos do 11º e 12º anos, estágios em empresas ou instituições consideradas adequadas ao perfil desejável dos técnicos em formação", explicou a psicóloga da escola, Drª Graça Marques. Adiantou ainda, que "a escola tem também em funcionamento o G.A.I.O.P. (Gabinete de Apoio de Informação e Orientação Profissional), que pretende assegurar a colocação dos alunos em estágios profissionais e no mercado de trabalho, após a conclusão dos cursos, contando para tal com a colaboração do Instituto de Emprego e Formação Profissional".

Ora aqui está uma escola cheia de atractivos para os alunos que agoram terminam o 9º ano de escolaridade. Uma "mão cheia" de alternativas para o seu futuro, até porque na E.T.P.Z.P. ensinar e aprender já não é o que era!

Anabela Guerreiro

O TESTEMUNHO DOS ANTIGOS ALUNOS

O Mário Coelho, o BrunoMartins e o Paulo Pires, são três ex-alunos da ETPZP, também para eles a inserção no mercado de trabalho foi o principal motivo que os levou a optar pelo ensino tecnológico.

PERGUNTAS:

1 - Qual consideras ter sido a importância de possuires um Curso Tecnológico na tua colocação no mercado de trabalho.

Nome: Mário Coelho
Idade: 22 anos
Profissão: Trabalha em publicidade na firma Tiago Dias.
Percurso Profissional: Após o estágio, ingressou logo no actual emprego
Terminou o Curso de Marketing e Publicidade no ano de 1997.

R. Foi no curso que adquiri a experiência para ingressar no mercado de trabalho. Isso ajudou-me porque já estava mais dentro do assunto e isso facilitou-me na obtenção de emprego em publicidade que é o que eu gosto. Para o jovem que queira ingressar logo no mercado de trabalho, penso que a Escola Tecnológica tem um bom método de ensino, dá-nos mais oportunidades para entrar no mundo de trabalho. Acho que é um bom caminho

Nome: Bruno Martins
Idade: 21 anos
Profissão: Trabalha em Informática na Autómata
Terminou o Curso de Técnico de Contabilidade em 1995
Percurso Profissional: Após conclusão do estágio ingressou logo no actual emprego

R. O curso foi importante porque quando passei para o 10º ano já não tinha intenções de seguir o curso universitário, então o melhor curso para o ingresso de trabalho, não haja dúvidas que são os cursos profissionais. Foi importante, e uma mensagem para os futuros alunos da Escola que pensem em seguir estes cursos, é que para além da enorme informação que se obtém nestes cursos obtém-se também uma componente prática bastante importante que quer sigam o mercado de trabalho quer sigam os ensinos universitários vai contribuir com um melhor desempenho dos estudos ou tarefas a nível de trabalho.

Nome: Paulo Pires
Idade: 26 anos
Profissão: Topógrafo na Câmara Municipal de Pedrógão Grande.
Percurso Profissional: Funcionário da Câmara da Marinha Grande em 1991
Terminou o Curso de Técnico de Construção Civil e Topografia em 1990

R. Para mim, o facto de ter tirado um Curso Técnico-Profissional foi de grande importância dado ter sido graças à (boa) formação que aí adquiri que consegui obter um emprego dentro da actividade que gosto.

Estes cursos são importantes porque possibilitam aos alunos - após a conclusão do Curso - optar por seguir para o Ensino Superior ou procurar emprego, contando já com um curso. Outra das grandes vantagens - no caso concreto da ETPZP - é esta estar muito bem equipada de modo a possibilitar uma boa formação aos alunos. Também ao nível dos professores, o facto de serem seleccionados e não colocados pelo Ministério, provoca uma melhor qualidade no ensino.

Porque nem só de médicos e de engenheiros vive este país, por isso, penso ser o Ensino Tecnológico fundamental no actual sistema de ensino

ACOMARCA
a expressão da nossa terra

FIGUEIRÓ

É uma festa

As festas do concelho estão a ser assinaladas através de um vasto e diversificado programa, numa organização sem precedentes. A agenda cultural, a desportiva e a lúdica estão recheadas de iniciativas aptas a satisfazer os mais variados gostos e interesses, ajudadas, à noite, pelo toque feérico das habituais mas renovadas iluminações joaninas. Adivinha-se uma grande animação e há já quem diga que Figueiró é uma festa!

TOFASIL
ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.
A
REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana
TELEFONES
ARMAZÉM: 036-37266
FAX - 036 - 676114
RESIDÊNC. 036-37764
BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

PEDRÓGÃO GRANDE PELO CONCELHO

ZONA HISTÓRICA DA VILA

Câmara candidata projecto ao PROCOM

A zona histórica de Pedrógão Grande, o fundo da vila e a zona das piscinas são as áreas de intervenção escolhidas para a candidatura ao PROCOM, um programa cofinanciado por fundos europeus e que visa a modernização de estabelecimentos comerciais. A candidatura foi apresentada pela Câmara e pela Associação Empresarial "Penedo do Granada" (que abrange o concelho de Pedrógão Grande e zonas limítrofes), e projecta investimentos num valor aproximado de 500 mil contos. Emerge todavia uma dificuldade colocada pela Direcção-Geral do Comércio e da Concorrência, a qual, considerando que o programa PROCOM tem como limite temporal o fim do ano de 1999, entende que deve privilegiar os projectos que se encontram em fase mais adiantada. Porém, há que combater aberta e empenhadamente essa opção já que não favorece a desejada redução das assimetrias entre o litoral e o interior, sendo que um dos custos da interioridade é justamente a carência de meios humanos e técnicos para corresponder em tempo útil aos complicados processos comunitarios.

DERREADA CIMEIRA E DERREADA FUNDEIRA

Arruamentos vão ser pavimentados

Alguns arruamentos dos lugares de Derreada Cimeira e Derreada Fundeira vão ser finalmente pavimentados, tendo a Câmara adjudicado já os respectivos trabalhos pelo valor de Esc. 5.616.270$00 à Soc. Construções ELIMUR, Lda.

Derreadas Cimeira (na foto) e Derredas Fundeiras vão finalmente ver pavimentados os seus arruamentos

Caminho Municipal de TORNEIRA a SOBREIRO

O caminho municipal que liga estas duas localidades vai ser pavimentado, orçando o repectivo custo em Esc. 9.060.500$00. A firma TERSERRA - Terraplanagens da Serra, Lda. foi a vencedora do concurso, sendo o contrato assinado proximamente. Satisfaz-se assim um justo anseio das respectivas populações.

VALE DA NOGUEIRA

Vai ser igualmente adjudicada à firma TERSERRA, Lda., a pavimentação de arruamentos em Vale da Nogueira, cujo custo se cifra em Esc. 2.254.215$00. Neste caso como nos restantes de pavimentação atrás referidos, a Câmara aprovou os pareceres elaborados pela Eng. Betty, certificando a necessidade das obras e apreciando as propostas apresentadas.

CONTRIBUIÇÃO AUTÁROUICA

Fixada em 1%

O Presidente da Câmara de Pedrógão Grande, Dr. João Marques, propôs na última reunião de Câmara que se fixasse em 1% (um por cento) a taxa de contribuição autárquica a incidir sobre o valor patrimonial dos prédios rústicos e urbanos do concelho, no ano de 1999. Embora a taxa pudesse elevar-se até ao limite máximo legal de 1,3%, percentagem ideal para as necessárias receitas do município, segundo o ator da proposta, este entende que o valor mais alto iria desincentivar novas construções. A Câmara sancionou por unanimidade esta proposta mas deliberou remeter o assunto para a próxima reunião da Assembleia Municipal, a realizar-se em Setembro

CASTANHEIRA DE PERA PELO CONCELHO

Delegação de Castanheira de Pera

84º Aniversário de Castanheira de Pera

Com inicio no dia 3 de Julho próximo as festas comemorativas da elevação de Castanheira de Pera a concelho, terão a duração de três dias com o seguinte programa:

03 de Julho/98 - Sexta Feira

21H30 - Abertura das Tasquinhas
23H00 - Baile com o Grupo Musical "FERRO & FOGO"

04 de Julho/98 - Sábado ***(Dia do Concelho)***

08H30 - Alvorada
09H00 - Hastear da Bandeira - Presença do Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, Guarda Nacional Republicana, Entidades Oficiais e População em Geral
10H00 - Abertura das Exposições
11H00 - Missa na Igreja Matriz de Castanheira de Pera
12H15 - Sessão Solene no Salão Nobre da Câmara Municipal
13H00 - Almoço convívio para todos os Castanheirenses, no Mercado Municipal
15H00 - Grande Prémio B.T.T.
17H00 - Sardinhada Popular
17H30 - Actuação do Grupo de Musica Popular "EX-LIBRIS"
21H30 - Actuação da Orquestra Espanhola "D'TACON"
23H30 - Actuação do Grupo Musical "NOVA BANDA"

05 de Julho/98

15H00 - Grande Prémio de Atletismo
19H00 - Actuação do Grupo de Dança (Jovens de Castanheira de Pera)
23H00 - Baile com o Grupo Musical "MX3"

Filipe Lopo

Delegação de Castanheira de Pera

OS CLICK'S DA NOSSA CÂMERA...

Está no estado que a nossa foto documenta o parque infantil situado no Carregal Cimeiro:

- Votado ao abandono há já alguns anos, com peças dos baloiços espalhadas pelo chão, ***"sem nunca terem sido colocadas no seu devido lugar. Estão assim desde que trouxeram para cá os baloiços!"*** - disseram-nos.

Aldeia situada a sul de Castanheira de Pera, cujos moradores contestam a situação de desleixo a que foi votado o parque infantil, tem cerca de 15 crianças, e os moradores vêem com tristeza que não há a preocupação de manter em bom estado de conservação o local de encontro das brincadeiras dos mais novos, para além de que a actual situação se apresenta também como um verdadeiro atentado à protecção da vida das crianças que ali vão brincar. Quem tomará conta da ocorrência?...

X

Ao lado está um outro caso que tem alarmado muitos dos automobilistas que passam pela estrada que faz a ligação da Vila de Castanheira ao Troviscal, e vice versa; ou seja, para quem sai ou entra em Castanheira de Pera pela zona sul.

Trata-se de um buraco, ou antes: de um senhor buraco, deixado bem no centro da via, tendo como divisão o próprio traço contínuo.

Naquele local, já muito 'bom motorista' enfiou as rodas do seu veículo no buraco... sujeitando-se a despistes, rebentamento de pneus, amortecedores partidos... um sem fim de acidentes que poderão ser mais ou menos graves.

E depois quem pagará os estragos?

GILBERTO COUTINHO

ESPECIALISADO EM CLINICA GERAL

Consultas às 3ª Feiras e
5ªs Feiras de Tarde
Sábados: Todo o dia

Acordos com ADSE e com os Serviços Sociais da TELECOM

Tel. 0931 567760
Rua Teófilo Braga, nº1
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Antigo consultório do Dr. Luís Frias

Dra. Isabel Carrapatoso
Médica Especialista
de
Imuno-Alérgologia
Testes Cutâneos

Consultas às Quartas-feiras a partir das 14 horas por marcação

Rua Teófilo Braga, nº1
3260 Fig. dos Vinhos Tel. 0931 4074574

Antigo consultório do Dr. Luís Frias

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO - CLÍNICA GERAL
Consultas todos os dias
Marcação de consultas pelo tel. 036 - 552418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AUGUSTO PARDAL FILIPE
ESPECIALISTA
EM PNEUMOLOGIA
pelo Hospital Pulido Valente (Lisboa) e pela Ordem dos Médicos
- Doenças Respiratórias e Alérgicas,
Asma Brônquica e Bronquite

CONSULTAS AOS SÁBADOS (com marcação)
Tel. 036 552361 = Início às 10h30m
Rua Dr. Luís Quaresma nº 21 - 3260 Figueiró dos Vinhos

FERNANDO MARTELO ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º
Tel. 036 - 552329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rua Luís Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 036 - 52286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

FLÁVIO REIS E MOURA
SOLICITADOR
Rua Luís Quaresma, 8 - 1º. - Tel. 036 - 552240
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Autarquia exige justiça

Câmara de Figueiró dos Vinhos aprova moção considerando imperiosa a criação de um Serviço de Urgência (SAP)

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou na sua última reunião uma moção dirigida ao Presidente da República, 1º Ministro, Ministra da Saúde e grupos Parlamentares a cerca da necessidade de um serviço de atendimento permanente da área da saúde que no essencial refere que tem constituido preocupação nuclear da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, nos últimos nove anos que decorrem, a questão do Sistema de Saúde de que usufruem os habitantes do concelho (Cerca de 8.500).

È nessa sequência que se tem transmitido ás entidades da Tutela que é inaceitável não existir no concelho um S.A.P. (vulgo "Urgências") que funcione durante as 24 horas do dia.

A preocupação tem sido tão intensa que levou a que os Municipios de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande tenham proposto a criação de um S.A.P. intermunicipal, a funcionar no nó do IC8, na Barraca do Salvador, disponibilizando para comparticipar nessa solução (já vai para cinco anos).

Algumas das forças partidárias que concorreram ás

eleições legislativas de 1995 tocaram esta questão e comprometeram-se a contribuir para a sua resolução.

As Assembleias Municipais dalguns destes concelhos já tomaram posição, deixando vincado ser urgente a resolução deste problema.

Perante todo este quadro, do que ressalva sempre a não satisfação de interesses e direitos vitais (como é o da SAÚDE) das populações do Concelho, a Câmara Municipal não pode deixar de transmitir ás entidades competentes que:

1- É imperioso que se crie um Serviço de Urgências (SAP) que cubra, durante as 24 Horas do dia, as populações do concelho.

2 - Que essa solução tanto pode passar por um SAP intermunicipal, como já foi deixado patente ás entidades da Tutela.

3 - Como poderá passar pela criação de um SAP concelhio a funcionar durante 24 horas do dia, como aliás sucede noutros concelhos vizinhos, a saber:

- Oleiros, com cerca de 7.500 Habitantes, do distrito de Castelo Branco.
- Penela, com cerca de 7.000 habitantes.
- Vila Nova de Poiares, com cerca de 6.000 habitantes.
- Góis, com cerca de 5.500 habitantes.
- Pampilhosa da Serra, com cerca de 5.500 habitantes.
- Miranda do Corvo, com cerca de 11.000 habitantes.
- Condeixa-a-Nova, Lousã, Tábua, Arganil, com cerca de 13.000 habitantes, sendo todos estes últimos concelhos mencionados do Distrito de Coimbra.

Todos estes concelhos, como se alcança pelos dados acima escritos, são sensivelmente da mesma ordem de grandeza do de Figueiró dos Vinhos e sediados na mesma zona.

É assim exigível que, se faça justiça ás populações do concelho, materializando-se um direito (o da SAÚDE) constitucionalmente, e por lei ordinária, garantido.

C.

Aluna da Tecnológica de Pedrógão promove Colóquio

A inserção de Deficientes no Mundo do Trabalho em debate

Realiza-se no próximo dia 23 de Junho, Terça-Feira, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, pelas 10 Horas, um Colóquio subordinado ao tema "A Inserção de Deficientes no Mundo do Trabalho".

Este Colóquio é organizado por Lina Nunes, aluna do 12º ano do Curso de Comunicação na Escola Profissional e Tecnológica da Zona do Pinhal (ETPZP) e faz parte da PAP (Prova de Aptidão Profissional) que na qualidade de aluna finalista tem que efectuar.

Participam no Colóquio a Dra. Alice, Psicóloga da Cercicaper, o Prof. Cabral, também da Cerci, a Dra. Fernanda Barros que falará do "Ensino de Deficientes no Ensino Regular" e um representante do Instituto de Emprego e Formação profissional.

O logotivo elaborado por Lina Nunes para promover o Colóquio

Durante o Colóquio, decorrerá também uma mini-exposição de trabalhos feitos por deficientes da Cerci de Castanheira de Pera.

Para Lina Nunes, "nunca é demais estarmos informados", por isso, o Colóquio está aberto a toda a população que nele queira participar a simplesmente assistir.

C. Santos

S.O.S. MULHER

O S.O.S. Mulher é um serviço integrado na Fundação Bissaya Barreto, que iniciou a sua actividade em Setembro de 1995.

O Serviço S.O.S. Mulher é anónimo e confidencial, funciona todos os dias úteis e tem como objectivo primordial o apoio à Mulher, jovem ou não, em situação/problema, nomeadamente vítimas de violencia, abandono, gravidez indesejada e negligência

Mulher

Se vives uma situação problemática...
És vitima de maus tratos...
És adolescente e tem dúvidas...
Vives uma gravidez indesejada...

...NÃO ESTÁS SÓ,
PROCURA-NOS!

S.O.S. MULHER

039 - 40 63 00

Fundação Bissaya Barreto - Coimbra

CASTANHEIRA DE PERA BREVES DO CONCELHO

Delegação de Castanheira de Pera

O "Projecto de Luta Contra a Pobreza" de Castanheira de Pera, levou á Expo-98, cerca de 25 pessoas que de outra forma não teriam possibilidades de visitar este evento.
Foi no dia 10 de Junho, dia de Portugal; que, a convite de Sª Exª o Sr. Presidente da Republica, Jorge Sampaio, todas as Câmaras do País receberam este convite, sendo Castanheira de Pera um dos muitos concelhos ali representados naquele dia.

A Câmara Municipal tem já em funcionanento um numero directo para onde os munícipes castanheirenses podem ligar sempre que durante os feriados e fins de semana se verifiquem situações de interrupção de água.
É o **0931 - 9542936.**

Realizou-se no passado dia 14 de Junho a festa em honra de Stº António, no Stº António da Neve, na Freguesia do Coentral.

O Centro Recreativo Sapateirense vai receber da Câmara Municipal um subsidio no valor de 4.000.000$00, para proceder á compra do lagar onde futuramente será instalado o Museu Vivo.

A obra de conbstrução da Praça da Biblioteca foi adjudicada à firma "LUSOBAIRRADA - Sociedade de Construções, Ldª", pela quantia de 148.981.350$00.
A referida obra deverá estar pronta num prazo de 360 dias.

Com a intenção de melhorara a qualidade de vida de todos os seus habitantes, na aldeia de Botelhas, está a criar-se um movimento associativo, Comissão de Moradores; pelas mãos do conterrâneo Serra e Moura.

As comemorações do 84º aniversário da elevação de Castanheira de Pera a Concelho iniciam-se a 3 de Julho próximo. Sendo de apenas três dias os festejos, a organização espera que os mesmos sejam um polo de salutar convívio entre Castanheirenses e quem visitar Castanheira durante estes dias.

A "CAPERARTE" vai realizar mais um Campo Internacional de Trabalho, cuja finalidade, para além de manter os jovens ocupados com tarefas diárias, e do convívio; será a preocupação constante do conhecimento do concelho de Castanheira de Pera, e da Região em que se insere.
Os Jovens vindos de todas partes do Mundo, estarão em Castanheira de Pera de 16 a 31 de Agosto de 1998, na Casa Municipal do Desporto e da Cultura.

A livraria/papelaria "A ARCA DE GUIZÉ" tem novos proprietários. Pelo que nos foi dado ver, parece-nos que desta vez a simpatia e boa disposição regressou de novo ao seu locao. Felicidades.

A "AMICAPER" vai levar a efeito um baile para angariação de fundos no próximo dia 27 de Junho pelas 20H00, no Largo Dr. Manuel Dinis Henriques, junto á sua Sede.
No local poderá escolher uma ementa variada como:
- caldo verde; sardinha assada; bifanas; caracóis, tremoços; assim como bebidas diversas.
Entretanto o encerramento das suas actividades será realizado no dia 27 de Julho próximo pelas 15H00, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, com exposição de diverso material dos trabalhos realizados durante o seu primeiro ano de actividade, incluino as aulas de Inglês.

O Núcleo de Karaté Shukokai de Castanheira de Pera, estará no Festival Mundial da Juventude, representando a "CAPERARTE", e o seu concelho; nos dias 7,8 e 9 de Agosto próximo.

ARMÉNIO SANTOS
MÓVEIS, COMPUTADORES, FAXS
MONTAGEM REPARAÇÕES E UPGRADES
EM COMPUTADORES,
SOFTWARE DE GESTÃO, CONSUMÍVEIS
E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO
ALDEIA DA CRUZ
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TEL: 036 552266 OU 0931 641531

"Renascer da Música em Figueiró dos Vinhos"

O Projecto apresentado ao Programa LEADER II pela Filarmónica Figueiroense foi aprovado

A Banda Figueiroense posando com o executivo da Junta de Freguesia da Aguda

Na passada Segunda-Feira, 15 de Junho, a Direcção da Filarmónica Figueiroense deslocou-se à Lousã para aí assinar um protocolo com a Dueceira (Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça).

A assinatura deste Protocolo vem no seguimento da aprovação de um Projecto oportunamente apresentado pela equipa liderada por Jorge Furtado ao Programa LEADER II.

O "Renascer da Música em Figueiró dos Vinhos" - nome que foi dado a este Projecto - vem possibilitar à Direcção da Filarmónica Figueiroense equipar a sua Banda com novo instrumental e um novo fardamento.

Este Projecto, cujo montante total orça os 6.863 contos é financiado em 65% (4.461 contos) pelos Fundos Comunitários, sendo os restantes 35% suportados pela própria Filarmónica.

Esta foi a segunda vez que a Filarmónica se candidatou àquele Programa, não tendo contudo obtido exito na primeira tentativa, por dificuldades relacionadas com a instrução documental do respectivo processo.

Dia 24 de Junho, dia de S. João, feriado municipal em Figueiró dos Vinhos, a centenária Banda Filarmónica desta vila irá estrear os seus novos fardamentos.

Segundo Jorge Furtado, o dinâmico Presidente da Direcção da Filarmónica Figueiroense, estes fardamentos correspondem a um investimento da ordem dos 1.600 contos. Também para breve está prevista a aquisição de novos instrumentos.

Filarmónica percorre concelho

É conhecido o agrado com que são acolhidas pelas populações as exibições da Filarmónica Figueiroense. Daí que o programa das Festas do Concelho tenham previsto concertos nas sedes das freguesias. No dia 14 teve já lugar uma exibição na Aguda, defronte da Igreja Matriz, à qual acorreram numerosos populares, que manifestaram a sua admiração pela qualidade dos executantes.

Estão previstas outras actuações, nomeadamente em Figueiró dos Vinhos, dias 21 de Junho e 25 de Julho; Bairradas, dia 12 de Julho e Campelo no dia 26 de Julho.

C.Santos

Casa de Pedrógão Grande vai renascer

Associados reunem dia 25 de Junho

Como noticiámos na nossa última edição (em texto que saiu truncado e de que pedimos desculpas aos nossos leitores), parece seguro que a Casa de Pedrógão Grande em Lisboa vai renascer.

Depois de uns contactos iniciais entre Valdemar Alves, Eng. João Coelho, Dr. José Dinis Marques e Vitor Marques, ganhou corpo o movimento nesse sentido, tendo sido organizado um jantar a que se associaram outros nomes ilustres daquela Casa como José Dias Correia, João David das Neves, António Carvalho, Laurindo Tomás, Fernando Coelho, Manuel Bernardo Tomás, Eng. Lopes da Costa e Dr. Luis Filipe.

Em face desta iniciativa que se diria consistente, quer pela característica das pessoas envolvidas, quer pelo empenho e entusiasmo demonstrados, o presidente da Assembleia Geral em exercício, José Dias Correia, decidiu convocar uma reunião dos corpos gerentes da Casa, alargada a todos os associados que queiram assistir e participar, para o próximo dia **25 de Junho às 20.30 horas** nas respectivas instalações sitas na Rua das Portas de Santo Antão, 159 - 2º, em Lisboa. Espera-se uma substancial adesão a esta iniciativa por parte de todos os fervorosos regionalistas.

A COMARCA
1998.JUNHO.19

especial Figueiró dos Vinhos

Figueiró no Século XX : Cultura e Recreio I

A tradição centralizadora do Estado, em Portugal, é consequência de uma pesada herança histórica que o regime autoritário vigente, desde o fim da I República ao 25 de Abril de 1974, consolidou e agravou. De facto, o golpe militar de 28 de Maio de 1926 criou os mecanismos necessários à construção da sua hegemonia ideológica e cultural.

Com a criação, em 1933, do Secretariado da Propaganda Nacional (SPN), Salazar criou, como afirmava «não um instrumento do Governo mas um instrumento de governo». A nomeação de António Ferro para a chefia do SPN, um intelectual inteligente, inserido nos meios culturais da oposição e amigo dos principais modernistas da época em que Almada Negreiros era figura de destaque, vem trazer à instituição um carácter especificamente cultural. É assim ultrapassado o seu objectivo inicial – a divulgação dos escritos do Presidente do Conselho, a organização de encontros doutrinários e conferências de promoção da ideologia do regime.

Paulatinamente, António Ferro impõe uma cultura oficial, conhecida como «política do espírito», balizada pelos valores do Estado Novo. Às tentativas de « pensar, dizer e fazer diferente» lá estava a Censura e se necessário, em casos mais renitentes, a polícia política.

A esta orientação cultural estava ligado um nacionalismo exacerbado e retórico em que a utilização em comemorações de efemérides históricas era uma constante. Promovia-se paralelamente uma «cultura popular» que nada tinha a ver com as realidades culturais da população. O folclore foi um exemplo paradigmático dessa distorção cultural. Este projecto conseguiu, contudo, o apoio significativo dos intelectuais da oposição aquando da Exposição do Mundo Português, em 1940.

Criava-se, através do SPN, um paternalismo autoritário, em que o regime se arrogava do direito de definir que cultura convinha aos portugueses, bem como quais os valores que a deviam enformar. Encontra-se um certo paralelismo, na utilização dos intelectuais portugueses, nesta «cultura induzida», ao que se passou com Estaline, na União Soviética, em 1932, e os seus «Engenheiros de Almas».

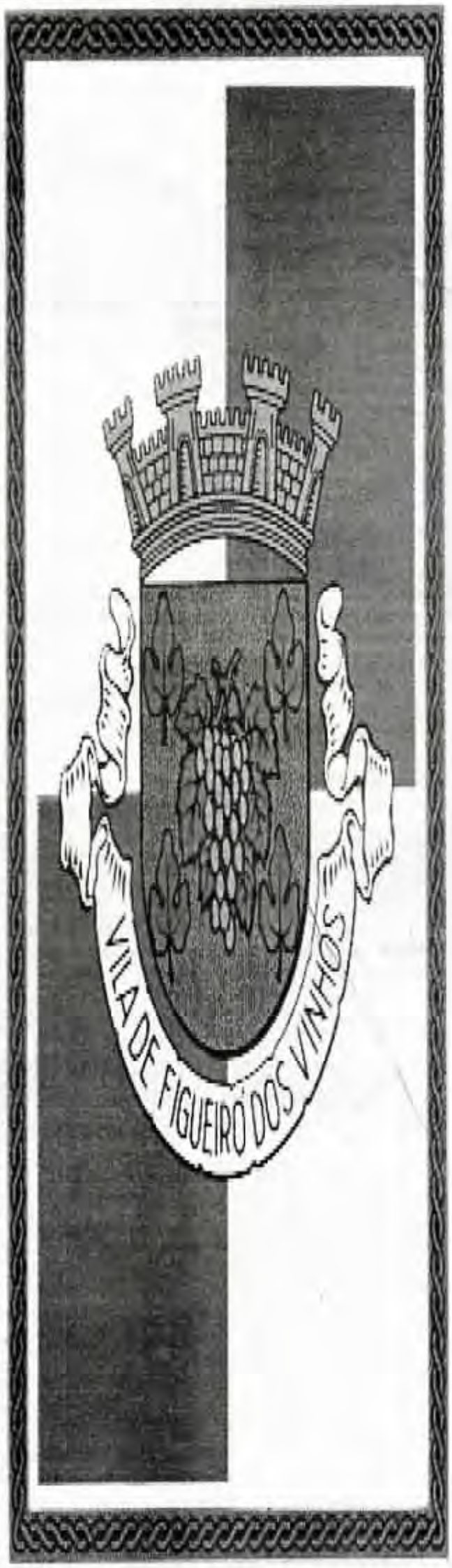
Figueiró dos Vinhos não ficou imune a esta «nova» política cultural determinada pelo Estado Novo. Os grupos políticos existentes, resultados de uma agitada administração republicana, rapidamente se converteram à «nova ordem». Convenhamos que uns mais cedo que outros.

No entanto, como em tudo, cada terra tem as suas próprias especificidades, o que lhe cria uma matriz diferente. A realidade económica e social de Figueiró dos Vinhos vai marcar a sua actividade cultural e recreativa.

Assim, no período que vai de 1926 a princípios da década de 60, Figueiró é marcada pela presença e actividade do Clube Figueiroense, Associação Comercial, Cine-Teatro Recreio ou Cine-Teatro Figueiroense da empresa Joaquim Pinhão e pela Casa do Povo. Com algum fulgor organizativo, principalmente nas festas da Feira de S. Pantaleão, surgem, na década de 60 até 74, os Bombeiros Voluntários.

Com o 25 de Abril de 1974 e a descentralização política e económica, coube às autarquias fomentar, promover e apoiar as actividades culturais e recreativas. Aqui também encontraremos divergência de projectos e posturas diferentes perante a actividade cultura.

Sobre estes vários períodos e com algum detalhe abordaremos este interessante período da nossa terra. As palavras *cultura, projecto, estratégia, abrangência, elite, desenvolvimento e elitismo*, podem, para alguns, não passar de banais conceitos. E terão toda a razão. Como afirma Deleuze «é o conceito que impede o pensamento de ser confundido com uma simples opinião». Para bom entendedor...



Por ocasião do Dia do Concelho, e passado que está o conturbado período eleitoral, decidimos oscultar a opinião dos líderes políticos concelhios, a fim de obter dos mesmos um balanço político do momento actual e as projecções que fazem para o futuro próximo no intuíto de clarificar serenamente as respectivas posições relativamente à "res pública".

DR. FERNANDO MANATA - Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

"A Comarca" - *Decorreram já seis meses sobre a data das últimas eleições autárquicas. Que balanço faz deste período e quais as iniciativas jé desenvolvidas?*

Dr. Manata - O Balanço da Actividade Autárquica durante estes quase seis meses considera-se bastante positivo. O apoio às Colectividades do Concelho tem sido uma constante, destacando-se o apoio decisivo da Autarquia no que concerne às obras de construção das sedes da Associação Recreativa e Cultural de Campelo O Convívio e a Comissão de Melhoramentos do Carapinhal.

Por outro lado, tem prosseguido o esforço do Município no que se refere à dotação de infra-estruturas básicas por todo o concelho como sejam a construção de calçadas, abastecimento de águas a povoações que ainda não conheciam essa necessidade satisfeita, alargamento de pontões, nomeadamente o do Bairrão e o da Lavandeira, construção de caminhos de rurais, abertura, reparação e conservação de vias Municipais.

Tem o Executivo ainda acompanhado de forma constante e assídua obras de grande importância para o Concelho e que se podem considerar estruturais como sejam as do Centro de Saúde, a Recuperação do Convento do Carmo, a construção do edifício do CAO em Ervideira, a remodelação e ampliação do Clube Figueiroense (Casa de Espectáculos).

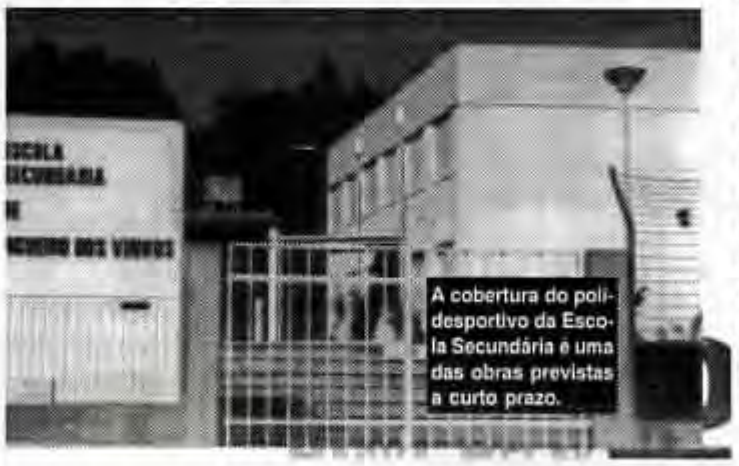
Importante tem sido ainda o apoio da Câmara no que respeita à construção do Polidesportivo de Aguda, cobertura do Polidesportivo de Bairradas, a construção do Polidesportivo de Aldeia Ana de Aviz, ampliação da sede da Associação Desportiva, construção das instalações do Centro Hípico.

A reabilitação e valorização de Jardins e espaços verdes municipais tem merecido uma redobrada atenção e investimento já que como sabe, dentro de poucas semanas estaremos a representar o País no âmbito do Concurso Internacional das "Vilas e Cidades Floridas".

De sublinhar ainda a constante preocupação do Executivo e a sua firmeza na defesa da população perante o Poder Central em questões vitais para o concelho como sejam a título de exemplo a necessidade de um serviço de saúde de atendimento permanente que funcione 24 Horas/Dia e a questão do financiamento por via da Nova Lei das Finanças Locais.

A C.-*Considera que as dotações directamente atribuídas aos municípios são suficientes para prosseguir as respectivas atribuições?*

Dr. M- Foram transmitidas muito recentemente as nossas preocupações acerca desta matéria ao Senhor Presidente da República, Primeiro Ministro, Ministro da Tutela, ANMP, e Grupos Parlamentares. Julgamos a este propósito que a Nova Lei das Finanças Locais tenha necessáriamente que inverter o sistema actual, de forma a esbater as assimetrias entre o Litoral e o interior, entre os mais carenciados e os mais abastados, contribuindo para o Equilíbrio Financeiro que os princípios legais impõem e a justiça exige. Nessa perspectiva entendemos que haverá que adstrir ao nosso concelho os recursos financeiros necessários ao nosso desenvolvimento que neste momento são manifestamente insuficientes.



A cobertura do polidesportivo da Escola Secundária é uma das obras previstas a curto prazo.

A C. - *Quais as iniciativas/obras que essa Câmara prevê executar até ao fim deste mandato, e a quais vai dar prioridade até daqui a um ano?*

Dr. Manata- As obras continuarão a aparecer por todo o concelho de forma gradual e visivel como tem acontecido nos Executivos a que temos presidido. Especificando um pouco, julgamos que até ao final do corrente ano iniciar-se-ão as obras de cobertura de alguns arruamentos no Mercado Municipal, iremos apoiar a reparação da Ermida de S. Sebastião, iremos começar a construção da Capela Mortuária de Figueiró dos Vinhos, iremos continuar a construção de calçadas nomeadamente entre Braçais e Carreira da freguesia de Arega e dar-se-à início à construção da Esplanada-Bar no Viveiro das Trutas de Campelo.

Continuaremos a eleger como prioritário até ao final deste Mandato a necessidade sentida no que concerne à fixação da população, essencialmente a mais jovem do Concelho. Para isso continuaremos a promover a criação de novos postos de trabalho coadjuvando esse desiderato, fazendo o que estiver ao alcance da Autarquia para atrair novos investimentos e novas indústrias.

A E.N. 237 (entre Almofala e Bouçã) irá ser beneficiada e rectificada, especialmente no acesso à sede da freguesia das Bairradas, esperando-se o início das obras no início no ano que vem.

O Polidesportivo Coberto, na Escola Secundária será uma obra que se espera terminada em 1999.

Esperamos que a Remodelação e Ampliação da Escola Preparatória possa iniciar-se, também, no mesmo ano.

O Complexo Desportivo irá ter novas obras com bancadas, balneários, e outros espaços considerando-se o seu início em 1999. Outra das obras estruturais e emblemáticas para o nosso concelho será sem dúvida a construção da Biblioteca de Figueiró dos Vinhos que será uma realidade na nossa Terra ainda neste Mandato.

FICAPE

Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, CRL

Adubos

Rações

Máquinas Agrícolas

Ferramentas

Secção Florestal

Rua Comendador J. Araújo Lacerda

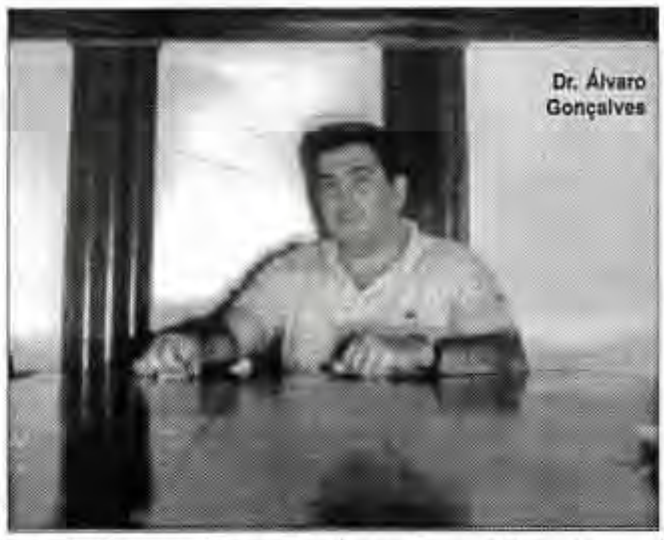
Telefone 036 552333 - Fax 036 553452

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DR. ÁLVARO GONÇALVES - Presidente da Concelhia do PSD de Figueiró dos Vinhos

Jornal "A Comarca" - Decorreram já seis meses sobre a data das últimas eleições autárquicas. Que balanço faz da gestão camarária neste período?

Dr. Álvaro Gonçalves - Se seis meses se podem considerar um período relativamente curto em termos de mandato eleitoral, o que torna ainda de alguma forma prematuro avaliar o grau de execução do programa eleitoral do Partido Socialista, já o mesmo se torna muito oportuno em termos do ano, período para o qual esta Câmara se dispôs a executar um plano de actividades que propôs executar durante 1998. Nesta prespectiva, a sua execução está abaixo daquilo que seria desejável, limitando-se a Câmara a gerir projectos lançados e ainda não terminados no mandato anterior, muitos deles em período eleitoral. Assim, tem sido dado alguma prioridade, quanto a nós exagerada, à vila em detrimento das nossas freguesias, necessitadas principalmente de urgentes cuidados no tocante à rede viária.


Dr. Álvaro Gonçalves

Registe-se o facto da actual oposição do PSD ter mantido até agora um rigoroso sentido de responsabilidade no tratamento de todas as questões, pois consideramos que por pequena que seja a obra, resultará sempre positiva para Figueiró. Obviamente, não abdicaremos da nossa quota de responsabilidade e contribuição para o seu desenvolvimento.

A C. - Considera que as dotações directamente atribuídas aos municípios são suficientes para prosseguir as respectivas atribuições?

Dr. A.G. - Actualmente, todos os Municípios sabem à partida com algum grau de rigor com quanto é que poderão contar para o ano seguinte. Se é pouco ou muito, e não há ninguém que diga que é muito, as verbas nunca serão suficientes, e quem gere os destinos de um concelho, nunca pode estar satisfeito com o conseguido ou realizado. Mas também pensamos a forma de melhorar esta situação, e curiosamente não tem sido muito reivindicada pela maioria dos Presidentes de Câmara, passará pelo reforço das competências respectivas e por uma melhor distribuição e reforço das dotações, actualmente muito centralizadas, que enquadrem mecanismos de compensação para com os concelhos menos desenvolvidos do interior. É a melhor alternativa a uma regionalização desejeitada e prejudicial aos pequenos concelhos e principalmente os mais afastados dos grandes centros de decisão.

A C. - Quais as iniciativas/obras a que a Câmara deveria dar prioridade até daqui a um ano?

Dr. A.G. - Há quanto a nós algumas vertentes fundamentais que a Câmara deveria dar atenção prioritária a curto prazo: a melhoria da rede viária principalmente nas freguesias e alguns lugares na periferia da vila, a carecer de obras de pavimentação, limpeza de valetas, e mesmo rectificação; o reordenamento do trânsito na vila e resolução do problema de estacionamento, que passará também pela construção do novo Terminal Rodoviário; melhoria e alargamento da rede de saneamento básico (esgotos) e aos pontos mais populosos, são alguns exemplos.

É evidente que partimos do pressuposto que o projecto de abastecimento de água, em Castanheira de Pera, irá resolver o problema existente a este nível, em termos de qualidade e quantidade, e de que os esforços para o funcionamento do SAP no concelho, agora que já temos novo Centro de Saúde, seja também uma realidade. Não há dúvida que destas realizações depende em grande medida a qualidade de vida do concelho.

JUNTA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Uma Freguesia com futuro...
Praça do Município
3260 Figueiró dos Vinhos - Tel. 036 553573

CONSTRUÇÕES SILVA & IRMÃO, Lda.
IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS
Arruamentos e Esgotos
Escolas
Mercados
Complexos Desportivos
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

JOSÉ A. SARDINHA - Presidente da Junta de Freguesia de Aguda

"A Comarca": Decorreram já seis meses sobre a data das últimas eleições autárquicas. Que balanço faz deste período e quais as iniciativas já desenvolvidas?

José Adelino Sardinha - Atendendo ás condições climatéricas que nos foram adversas nos primeiros cinco meses, mesmo assim temos procedido á limpeza de algumas condutas de água e bermas, conservação e limpeza nos cemitérios, reparação de fontenários, construção de conduta de água para regadio, fizeram-se muros para suporte de terras, iniciaram-se e concluiram-se algumas calçadas, colocaram-se alguns sinais reguladores de trânsito e aplicaram-se algumas carradas de tout venan em estradas de terra batida. Enfim, estivemos atentos às solicitações e às necessidades que nos foram trazidas pelos agudenses, considerando assim extremamente positivo o trabalho até aqui desenvolvido.

A C.- Considera que as dotações directamente atribuídas às freguesias são suficientes para prover às respectivas actividades? E com essas dotações é possível dar execução ao programa eleitoral apresentado?

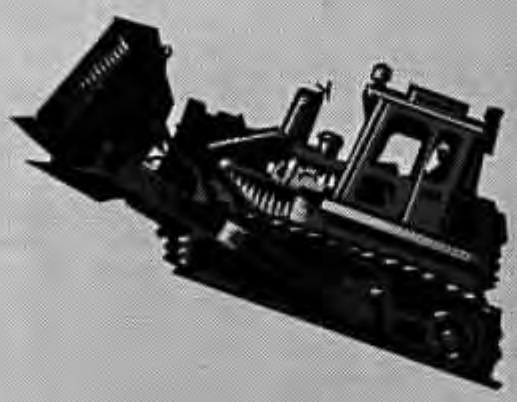
J.A.S. - É lógico que as dotações directamente atribuidas às freguesias não são suficientes, para prover as respectivas actividades, e também não é possivel, com elas executar o programa eleitoral apresentado, mas como temos com a câmara municipal um bom relacionamento, podemos usufruir dele, e do dinamismo do seu presidente, pessoa que, sem a menor margem para dúvidas, temos a certeza, que nos apoiará no cumprimento do programa eleitoral, que está inserido num projecto conjunto, Câmara/Freguesia, que se chama "Vamos desenvolver Figueiró", e Aguda é uma freguesia do concelho de Figueiró.

A C. - Quais as iniciativas/obras que essa Junta prevê executar até ao fim deste mandato e a quais vai dar prioridade até daqui a um ano?

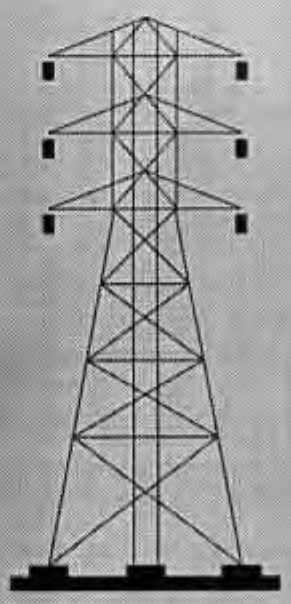
As obras que a junta, prevê executar até ao final do mandato, são imprevisiveis, porque há sempre casos novos, a necessitarem de resolução imediata ou a curto prazo, e neste campo temos que actuar, como um corpo de bombeiros e resolver as mais carenciadas. Como deve saber, as obras da freguesia estão sempre pendentes do orçamento e do plano de actividades, que são propostos à aprovação da assembleia de freguesia, ano após ano. As prioridades, até ao fim deste ano são, a conclusão das obras no tanque piscina e a casa mortuária, electrificação dos cemitérios, como alguns melhoramentos na rede viária, em fontenários, centro de saúde e salão cultural.

JOSÉ MARQUES GRÁCIO, LDA.

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS



Águas - Saneamento
Electrificações
Postos de Transformação



Telefone: 036 - 636254 busca automática * Fax: 036 - 636252
Apartado 1 * CABAÇOS * 3250 PUSSOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Um concelho com futuro onde vale a pena viver e investir

Praça do Município - 3260 Figueiró dos Vinhos - Tel. 036 559550

Apontamentos Históricos

O Concelho de Figueiró dos Vinhos foi fundado em 1204, por D. Sancho I, após confirmação do foral concedido por D. Pedro Afonso, em 1174.

Em 1514, D. Manuel renovou-lhe o seu primeiro foral, sendo este um período em que o Concelho atinge uma apreciável prosperidade económica, donde resultou o incremento urbano da vila, ainda visível nos edifícios da zona histórica e seus envolventes.

No século seguinte, foi reconstruída a Igreja Matriz, já de cunho renascentista, de traço arquitectónico cuidado, destacando-se no seu interior várias obras de arte que se foram avolumando no século XVIII, com o esplendor do Barroco.

No século XIX, com as revoluções liberais, a população participa activamente nos novos ideários políticos, o que provoca o desencadear de inúmeras alterações e revoltas. A nobreza e o clero perdem então o seu antigo estatuto e a nova burguesia em ascensão, adquire as grandes propriedades das antigas classes privilegiadas. O novo "regime senhorial" irá imperar até meados do século XX, sempre baseado numa economia fundiária, reanimada por um grande incremento comercial no final dos anos vinte e ao longo dos anos trinta, época em que o tecido urbano da vila se renova com novas construções e novas avenidas, sendo de realçar a construção do Jardim Parque, que lhe deu uma nova face, tanto ao gosto do estilo romântico, então ainda vigente no nosso país.

A decadência dos anos sessenta, caracterizada por forte emigração e consequente decréscimo populacional, provocou a desertificação das aldeias serranas e um forte desequilíbrio económico, levando ao declínio dos sectores secundário e terciário e à estagnação da agricultura.

No início dos anos noventa, tem-se dado uma inflexão na referida decadência, comprovados pelos mais recentes dados estatísticos.

Neste final de século, Figueiró dos Vinhos começa a encarar com optimismo o seu futuro, pois estão a ser criadas as condições para um desenvolvimento e progresso sustentável e harmonioso para as suas populações.

In "Agenda Animar Figueiró"

CRÉDITO AGRÍCOLA

é aqui que rentabiliza os seus investimentos

O Crédito Agrícola sempre ajudou a desenvolver a sua terra

Agora, a Rural Seguros vai ajudar a preservá-la

Estamos cá para o que dar e vier.

BALCÕES:

FIGUEIRÓ DOS VINHOS: Tel. 036-552564 - Fax 036-553263
PEDRÓGÃO GRANDE: Tel. 036-486328 - Fax 036-486210
CABAÇOS: Tel. 036-636412 - Fax 036-636315

ARMÉNIO SANTOS
MÓVEIS, COMPUTADORES, FAXS

MONTAGEM REPARAÇÕES E UPGRADES EM COMPUTADORES.
SOFTWARE DE GESTÃO, CONSUMÍVEIS E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO
ALDEIA DA CRUZ
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TEL: 036 552266 OU 0931 641531

Clínica Médica e Dentária
Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA
Segunda a Sábado das 9 às 19 horas
Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA
Sábados a partir das 14H00
DR. JOÃO PAULO CASTRO SOUSA
Médico Especialista do Hosp. Distrital Leiria

PSIQUIATRIA
Por marcação
DRª. ANA CRISTINA CRUZ DAVID
Médica Especialista do Hosp. Univ. Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 036 - 44350 - 3280 Castanheira de Pera

E.T.P.Z.P.

Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal

UM PARCEIRO PARA O FUTURO!

SEDE - PEDRÓGÃO GRADE

CURSO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

CURSO DE COMUNICAÇÃO / RELAÇÕES PÚBLICAS, MARKETING E PUBLICIDADE

CURSO DE HOTELARIA / RESTAURAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLO

CURSO DE GESTÃO

CURSO DE INFORMÁTICA FUNDAMENTAL

INSCRIÇÕES / CANDIDATURAS

até ao dia 17 de Julho

A CONCLUSÃO DE QUALQUER CURSO CONFERE-TE UM DIPLOMA PROFISSIONAL DE NIVEL III DA U.E. E DO 12º ANO DE ESCOLARIDADE

Sede - Avenida 25 de Abril - 3270 Pedrógão Grande
Tel. 036 - 486341 / 45175 - Fax: 036 - 486334
E-mail: etpzp@mail.telepac.pt

Pólo - Praça Dias Ferreira - 2240 Ferreira do Zêzere
Tel./Fax: 049 - 362248

DR. PEDRO LOPES - Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos

"A Comarca": Decorreram já seis meses sobre a data das últimas eleições autárquicas. Que balanço faz deste período e quais as iniciativas já desenvolvidas?

Dr. Pedro Lopes: O balanço que fazemos da actividade desenvolvida pela Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos nos últimos seis meses é francamente gratificante e positivo. Permita-se-nos que façamos um pequeno parêntesis para assinalar o facto de as adversas condições climatéricas verificadas e sentidas nos últimos meses, não terem permitido o início da concretização de obras por nós programadas e que certamente as populações esperam e anseiam.

Mesmo assim a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos desenvolveu uma acção que dados os condicionalismos nos orgulhamos de evidenciar.

Procurando criar condições para um serviço mais eficiente e directo ao público, que fosse ao encontro das necessidades da população, a Junta de Freguesia, passou a partir de Março do corrente a dispor da sua Secretaria aberta todos os dias da semana nos horários comuns e habituais dos restantes serviços públicos. Realçamos que a Secretaria da Junta continua aberta ao Público aos Sábados para facilitar a vida aos habitantes da freguesia.

Para além disso e no âmbito das suas competências administrativas, a Junta de Freguesia procedeu à passagem dos atestados que lhe foram solicitados, em matérias tão diversificadas como, a residência, vida e situação económica dos cidadãos da freguesia .

Salientamos ainda neste capítulo o trabalho desenvolvido em matéria de Actualização do Recenseamento Eleitoral. Primeiro num processo de Actualização Extraordinária que decorreu entre Janeiro e Março e que visou a eliminação de inscrições indívidas e múltiplas, procurando ao mesmo tempo corrigir factores de distorção do universo eleitoral. Em segundo lugar a actualização normal do Recenseamento que decorreu de 2 a 31 de Maio.

A Junta de Freguesia, no período referenciado, prestou apoio, à realização de obras em execução na área da freguesia, nomeadamente e entre outras : Comissão de Festas de Nª .Sra. dos Remédios para obras no recinto; Comissão de Melhoramentos de Carapinhal para obras de construção da nova Sede; Comissão de Melhoramentos de Aldeia de Ana de Aviz para obras do polidesportivo; Comissão de Festas do Bairrão para obras no recinto. Na mesma linha, e por lhe ter sido solicitado, forneceu a Junta de Freguesia materiais diversos (manilhas, tout venant, cimento, blocos, brita, tubos e ferro) para beneficiação de caminhos rurais, vicinais e regadios, em lugares como : Aldeia de Ana de Aviz, Chávelho, Agrias, Lavandeira, Mações, Caldeireiro, Chãos de Cima, Enchecamas, Bairrão, Douro, Aldeia da Cruz, Linhares, Lâmpada.

Foram também colocados bancos de jardim em pontos estratégicos dos lugares de Bairrão, Agrias e Aldeia de Ana de Aviz. Esta acção pretende ser generalizada a outros pontos da Freguesia.

No capitulo que respeita à limpeza de valetas, bermas e caminhos, foram feitas intervenções em lugares como : Agria Grande, Agria Pequena, Casal dos Ferreiros da Ribeira, Bairrão, Aldeia da Cruz, Ervideira, Aldeia de Ana de Aviz, Crapinhal, Pousia, Ribeira de S.Pedro. Estão previstas e decorrem numa acção concertada de brigadas da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, pois entende-se que este é um dos aspectos que muito concorrerá para o momento da qualidade de vida das populações.

Prosseguiu igualmente a junta de Freguesia o cumprimento do Plano de Actividades no que refere à concessão de subsídios, desigualmente : Comissão Central do Carnaval 98; Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico; Jardim de Infância; Coordenação Concelhia da Extensão Educativa; Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos. Prestou-se ainda apoios pontuais e eventuais a várias iniciativas culturais e desportivas desenvolvidas na freguesia. Contamos no dia do Concelho atribuir os restantes subsídios ás colectividades sediadas na área da freguesia.

Tempo ainda para mencionar que a Junta de freguesia via aprovada uma sua candidatura ao Programa O.T.L./98, patrocinado pelo Instituto Português da Juventude – Delegação de Leiria. O projecto insere-se na área do Ambiente, denominando-se « Aldeias Limpas – Lugares Limpos », e visa a promoção de acções de limpeza e conservação de arruamentos nos lugares da Freguesia. O programa decorrerá nos meses de Julho e Agosto, podendo contemplar a participação de seis jovens em três turnos.

Cumpre ainda referir que o Presidente de Junta tem participado assiduamente nas reuniões da Assembleia Municipal, onde, para além de intervenções de carácter geral, teve ocasião de tomar posição relativamente ao Serviço de Atendimento Permanente 24 horas/dia no Centro de Saúde; e contra a intervenção de encerramento, por parte da Direcção Regional de Educação do Centro, das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, dos lugares de Aldeia de Ana de Aviz, Bairrão e Carapinhal.

Seja-nos permitido referir que no desempenho das suas funções tem contado a Junta de Freguesia com o apoio e solidariedade de todos os elementos da Assembleia de Freguesia, facto que nos anima e incita a trabalhar sempre e cada vez mais em prol do desenvolvimento da Freguesia.

Bairrão, um dos lugares largamente intervencionados pela Junta de Freguesia

Dr. Pedro Lopes, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos

A C.- Considera que as dotações directamente atribuidas às freguesias são suficientes para prover às respectivas actividades? E com essas dotações é possível dar execução ao programa eleitoral apresentado?

Dr. P.L. - O tema das dotações orçamentais das Juntas de Freguesia é sempre complexo e polémico. É claro que para fazer face ás atribuições e competências definidas pela Lei n.º 23/97 de 2 de Julho, todos os recursos financeiros são poucos, ainda mais, para uma Junta que tem apenas como receitas as transferências directas do Orçamento Geral do Estado, e aquelas que provêm da participação nas receitas Municipais, que em boa hora a Câmara Municipal decidiu atribuir às Juntas do Concelho. Evidentemente que não chega para prover a todas as actividades agendadas, planificadas e pensadas. Mas é aqui, neste ponto que se torna desafiador e interessante o autárquico. É que perante a falta de recursos e a sua escassez, tem as Juntas que operar verdadeiros "milagres" (o da multiplicação dos pães) para responder a todas as solicitações. Mas tem esta Junta contado com a imprescindível colaboração da Câmara Municipal em campos variados da intervenção autárquica para colmar algumas insuficiências, e com ela continuaremos a contar no desempenho do nosso mandato. Queria neste aspecto deixar uma palavra de solidariedade aos meus colegas das Juntas de Freguesia de Aguda, Arega, Bairradas e Campelo, que têm recursos ainda mais exíguos e que se delatem com problemas igualmente complexos. Teremos que em conjunto continuar a reclamar maiores dotações orçamentais, na Associação Nacional de Freguesias, aprovadas em Maio último.

(Cont. na pág. seguinte)

Aldeia de Ana de Aviz, também aqui a Junta de Freguesia já "marcou presença"

DR. PEDRO LOPES - Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos

(Cont. da pág. anterior)

A C. - Quais as iniciativas/obras que essa Junta prevê executar até ao fim deste mandato e a quais vai dar prioridade até daqui a um ano?

Dr. P.L. - Preferia não anunciar todo o volume de acções previstas para o mandato, uma vez que elas surgirão na altura própria quer quando apresentarmos o Plano de Actividades Anual, quer quando o materializarmos em obras.

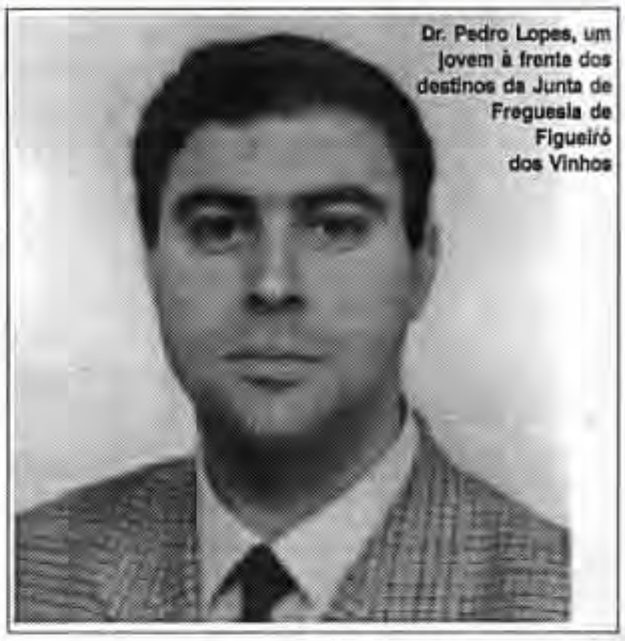
Poderia sim sumariar algumas iniciativas que iremos desenvolver no presente ano e que só ainda não foram iniciadas devido à adversidade climatérica.

Assim consideramos as seguintes:

- Acesso em betuminoso entre a Estrada da Castanheira de Figueiró e o lugar do Vale das Aveias; Acesso em Betuminoso entre o Colmeal e a Lavandeira; Acesso em betuminoso em Marco/Portela da Lavandeira; Acesso em betuminoso entre a Coutada e os Chãos de Cima; Acesso e betuminoso em Aldeia da Cruz; Acesso em betuminoso em Bairrão.

Carapinhal

- Arruamentos em calçada em Vale das Zebras.
- Arruamentos em calçada em Agrias.
- Arruamentos em calçada em Casal dos Ferreiros da Ribeira.- Arruamentos em Calçada em Ervideira (prolongamentos).
- Arruamentos em Calçada em Bairrão.
- Arruamentos em calçada em Aldeia da Cruz.
- Arruamentos em calçada em Aldeia de Ana de Aviz
- Arruamentos em calçada em Lampada
- Arruamentos em calçada e arrematação em Chávelho
- Arruamentos em calçada em Carapinhal
- Arruamentos em calçada em Lavandeira
- Arruamentos em calçada em Portelão
- Arruamentos em calçada em Vale do Rio
- Prosseguirão os trabalhos de conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos.
- Continuarão a serem apoiados todas as iniciativas que melhorem a qualidade de vida das nossas populações.


Dr. Pedro Lopes, um jovem à frente dos destinos da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos

Queria por último e neste momento em que comemoramos o Dia do Concelho, saudar todos os figueiroenses, aqueles que aqui residem e trabalham, mas especialmente, aqueles que por motivos várias demandaram outras terras no país e no estrangeiro. Saudá-los calorosamente e com respeito. Lança-lhes um repto. Que juntos e onde estivermos continuemos todos a lutar por Figueiró melhor, cada vez mais desenvolvido e fraterno.

INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO
CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

É do seu futuro que lhe vamos falar...

CONHEÇA ALGUNS DOS SERVIÇOS QUE LHE PODEMOS PRESTAR:

- Apoio Técnico e Financeiro ao recrutamento e criação de Postos de Trabalho para adultos desempregados de Longa Duração e Jovens à Procura de Emprego;
- Apoio Técnico e Financeiro às Iniciativas LOcais de Emprego (Programa ILE's);
- Apoio Técnico e Financeiro à criação ou manutenção de Postos de Trabalho na Área do Artesanato;
- Apoio Técnico e Financeiro à integração Sócio-Profissional de Deficientes e/ou à sua Instalação por Conta Própria;
- Apoio Técnico e Financeiro à Criação do Próprio Emprego para jovens à procura de emprego ou adultos Desempregados de Longa Duração desde que subsidiados.

TAMBÉM NA ÁREA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL POSSUIMOS UM VASTO CONJUNTO DE PROGRAMAS OPERACIONAIS DE QUE DESTACAMOS:

- Apoio Técnico e Financeiro à Formação Profissional de Activos através de Programas de qualificação, reconversão, especialização, aperfeiçoamento e reciclagem;
- Formação profissional para Inserção de Jovens à procura de Emprego ou Adultos Desempregados de Longa Duração;
- Formação Profissional de Jovens em regime de Alternância (Lei da Aprendizagem);
- Formação Avançada em Tecnologias de Informação;
- Formação de Quadros e Empresários;
- Formação Directa em Centros Estatais ou em Centros Protocolares de Vocação Sectorial.

À sua iniciativa alie o Dinamismo do I.E.F.P.
Somos um Centro em expansão e para o servir.
Não hesite. Contacte-nos!
Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos
Av. José Malhoa
Tel: 036 - 552167 / Fax: 036- 552572
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

tintas dalge
"a sua escolha em pintura"
Parque Industrial, Lote 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telefone: 036 551030/31 (RDIS)
Fax: 036 551032 (RDIS)
E-mail: tintasdalge@mail.telepac.pt

Associação de Apoio Técnico

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

HIGIENE E SEGURANÇA
- Avaliação de Ruído
Planos de Segurança (Construção Civil
- Higiene e Segurança no Trabalho

QUALIDADE
- Apoio na Certificação de Empresas
- Normas ISO 9000
- Processos de melhoria contínua

LICENCIAMENTO INDUSTRIAL
- Preparação de Processos
- Acompanhamento junto das Entidades Oficiais

AMBIENTE
- Diagnóstico
- Auditorias

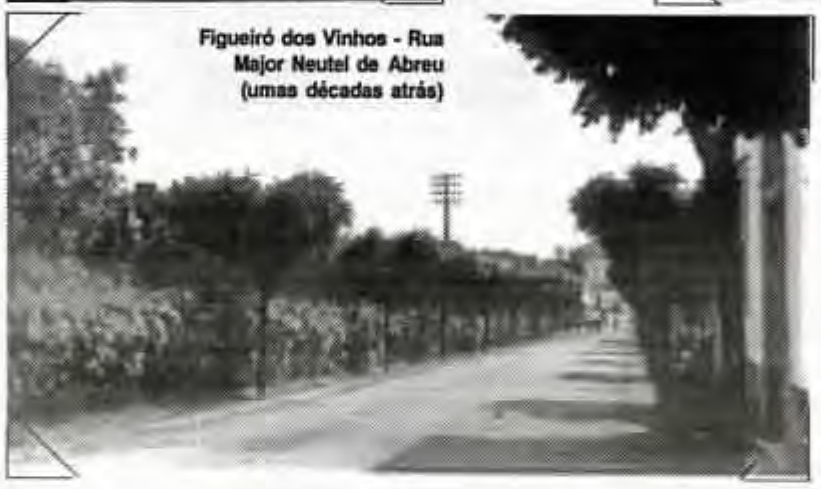
ELEVADORES
Associação Inspectora de Elevadores, oficialmente reconhecida pela Direcção-Geral de Energia

FIGUEIRÓ, TERRA DE ENCANTO...

Campelo - Viveiro das Trutas

Figueiró dos Vinhos - Casulo

Figueiró dos Vinhos - Casa Zona Histórica


Figueiró dos Vinhos - Rua Major Neutel de Abreu (umas décadas atrás)

Figueiró dos Vinhos - Fonte dos Amores e Igreja Matriz

Tel. e Fax: 036 50345
CARVALHEIRA GRANDE - GRAÇA
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, LDA.

TITULARES DOS ALVARÁS DE OBRAS PÚBLICAS E PARTICULARES Nº 2381-EOP E Nº20759-ICC

FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS, EDIFÍCIOS, MONUMENTOS, VIAS DE COMUNICAÇÃO, OBRAS DE URBANIZAÇÃO

INSTALAÇÕES ESPECIAIS

TELEFONE 036 - 35293 TELEFAX 036 - 35293
R. Conselheiro Furtado dos Santos 3250 ALVAIÁZERE

GERRY WEBER
CONFECÇÕES, LDA

036 - 553002
Ladeira da Calça - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDIFIRME CONSTRUÇÕES, LDA.
CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

RUA MANOEL DE MATTOS, Nº 7 R/C ESQº
TELEFONE/FAX (049) 31 50 65 - 2300 TOMAR

ALMIRO S. SIMÕES - Presidente da Junta de Freguesia de Arega

Almiro Santos Simões, Presidente da Junta de Freguesia de Arega

"A Comarca": Decorreram já seis meses sobre a data das últimas eleições autárquicas. Que balanço faz deste período e quais as iniciativas já desenvolvidas?

Consideramos o Balanço Positivo.

Contactos com a Câmara Municipal para formalizar diversas obras. Informatização da Junta de Freguesia. Limpeza e melhoramentos em diversos caminhos e ruas desta Freguesia. Mandamos executar perto de 1.000 m2 de calçada. Compra de um terreno para futuras obras. Apoio às Escolas desta Freguesia, centro de dia, levantamento de calçada no cemitério novo e limpeza em todo o cemitério. Apoiamos o desporto nesta Freguesia com melhoramentos no Gimnodesportivo.

Apoio financeiro para seguro da equipa de futebol e vários apoios financeiros às Escolas e Imprensa.

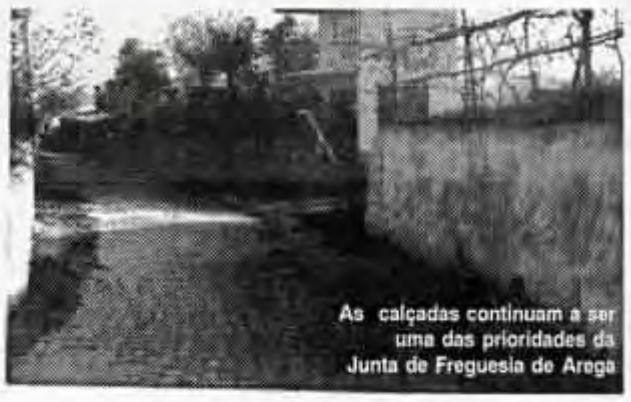
A C.- Considera que as dotações directamente atribuídas às freguesias são suficientes para prover às respectivas actividades? E com essas dotações é possível dar execução ao programa eleitoral apresentado?

São insuficientes porque as obras são muitas e a degradação está constante a aparecer.

Quando apresentamos o Programa mencionamos as obras mais necessitadas, não querendo dizer que fosse sua Promessa Eleitoral, mas tudo vamos fazer para que estas obras sejam feitas nesta Freguesia.

Esperamos que dentro destes três anos e meio de mandato se consiga a construção do Mercado, Casa Mortuária e Sanitários Públicos .

A C. - Quais as iniciativas/obras que essa Junta prevê executar até ao fim deste mandato e a quais vai dar prioridade até daqui a um ano?


As calçadas continuam a ser uma das prioridades da Junta de Freguesia de Arega

Todas as obras são necessárias desde que sejam para o bem estar dos areguenses.

A COMARCA

a expressão da nossa terra

PEÇA A NOSSA TABELA (ESPECIAL) DE PUBLICIDADE PARA FESTAS DE VERÃO

JUNTA DE FREGUESIA DE AGUDA

JUNTA DE FREGUESIA DE AREGA

Junta de Freguesia de Aguda
Aguda
3260 Figueiró dos Vinhos
Telefone:036 622602

Junta de Freguesia de Arega
Arega
3260 Figueiró dos Vinhos

Ao serviço das populações para melhorar os lugares

para que você tenha mais tempo
para o que é importante...

DOCEMEL
SUPERMERCADOS

...temos quase tudo para o servir!

Sede: Torres Novas
Filiais em: Figueiró dos Vinhos (ao Barreiro) - Tel. 036 551714
Castanheira de Pera (junto às bombas da Shell) - Tel. 036438933

CALADO & DUARTE, Lda.

Construção Civil e Obras Públicas

Telef. e Fax (039) 813323
Rua da Liberdade, nº 81 Ap. 7059
3040 COIMBRA

Telefone (036) 622220
Venda das Figueiras
3230 PENELA

RECAUCHUTAGEM
LABOR

A MAIS AVANÇADA TECNOLOGIA EM RECAUCHUTAGEM
A QUENTE - A FRIO
A renovação perfeita e segura dos pneus do seu carro e da sua máquina agrícola ou industrial

Correia, Sousa & Crisóstomo, Lda
Tel.: 036 621238 . Fax: 036 621350 PONTÃO - 3240 AVELAR

Delegação de Castanheira de Pera

Um dia com... SANDRA AGUIAR, jovem cantora

Foi há dias que a nossa reportagem saiu de Castanheira de Pera rumo a mais um dia repleto de surpresas.

O Luis e eu, cedo nos dirigimos ao Fogueteiro onde nos esperáva a jovem Sandra Aguiar.

A manhã estava radiante, de um sol que hoje causa alguma 'inveja'. Uma manhã jovem e bonita como a nossa interlocutora.

Sandra Francisca Gonçalves Rodrigues Pereira, 19 anos, nascida a 19 de Abril de 1979, filha única, *"o que é uma pena"*, refere-se aos seus pais como sendo os maiores criticos do seu trabalho e também os maiores apoiantes, gravou a sua primeira musica quando tinha treze irreqiuetos anos... talvez fruto das suas cantorias na escola, onde cedo começou

a cantar - tinha então onze belos anitos.

Simpática e envergonhada q. b., estabelece rápidamente connosco uma conversa franca e animada.

"A Comarca" - Quem foi que te influenciou para que com 13 anos entrásses no 'mundo' da musica?

Sandra- Sempre gostei muito de cantar... Esse facto allado ao de ter conhecido dois brasileiros, o Ricardo Miranda e a Rosa M., que foram os produtores do meu primeiro trabalho, realizaram o meu sonho de ser cantora. Foram eles que contactaram diversas Editoras até que a Sonovox quis apostar em mim.

"A.C." - Com treze anos, encontras-te dificuldades?

S.- Não encontrei tantas como ao principio pensei. A nivel de estúdio pensei sempre que fosse pior... estava nervosa devido a não estar habituada.

A nivel de espectáculos é tudo muito diferente. Tive que me habituar porque é um 'mundo' muito diferente do nosso. Mas gostei imenso de toda a experiência.

"A.C." - Como conseguiste conciliar os estudos com os espectáculos?

S.- Como a maioria dos espectáculos são ao fim de semana não tem sido muito dificil... tudo tem a ver com um pouco de boa-vontade...

"A.C." - Estudas....

S.- Humanidades, no 11º ano...

"A.C." - Namorados?

S.- Há um namorado, claro...

"A.C."- Mas depois de seres conhecida a nivel artistico, as coisas complicam-se....

S.- Não... eu penso que não, mas...ainda não tive problemas, pelo menos que desse por eles.

"A.C." - As musicas e letras dos teus trabalhos são bastante diferentes, porquê?

S.- Talvez devido á idade. O meu segundo disco é muito mais maduro, é muito diferente do primeiro. È que nessa altura não tinha prática nenhuma, e fiz só o que me disseram... neste já não foi bem assim: - A minha ideia, juntamente com a do produtor, que foi o Toy; resultou num excelente trabalho.

"A.C."- Como é ser 'artista' entre os teus colegas e amigos?

S. - É óptimo. Não há festas que não me convidem. Mesmo que não queira, estou sempre presente. É dificil dizer 'não' aos amigos e aos que precisam de mim para os ajudar com a minha presença.

Em tudo o resto sempre procurei agir de forma natural, como pessoa que sou, não me sentindo nunca importante pelo facto de cantar. É por isso que me dou muito bem com muita gente.

Continuámos a nossa conversa, e ficámos a saber que apesar de querer continuar a cantar, deseja acabar o 12º ano, depois... bem, *"depois logo se vê. Ou tiro um curso de linguas para dar aulas... ou sigo psicologia. Mas depois logo se vê."* Considerando-se muito nervosa, embora não aparente, tenta sempre manter a calma em situações que não se sinta muito á vontade. Detesta usar saias, mas sabe que em palco tem de as usar, não se sentindo muito bem porque não se pode movimentar como deseja. Não sendo em nada 'feminista', tem a convicção de que o casamento *"é uma carga de trabalhos, e só deve ser consumado quando realmente se gosta mesmo da outra pessoa. Terá de haver mesmo Amor verdadeiro. Senão, não vale a pena. Mas intimamente penso que é uma coisa muito bonita. Claro que quero casar! É que nem para tia posso ficar..."*, diz-nos com uma pontinha de humor.

Combinámos encontrarnos de novo. Promessa essa que brevemente será cumprida. Até lá, deixamos a noticia de que a Sandra Aguiar actuará em Castanheira de Pera nas festas deste Verão.

Até breve Sandra, e muitas felicidades.

Texto de: FILIPE LOPO
Fotos de: Luis Graça/F. Lopo

ESTIMADO CLIENTE

Como vem sendo hábito, vamos - com a finalidade de melhor servir - encerrar para manutenção entre o próximo dia 25 de Junho e 9 de Julho.

Desde já agradecemos a V. melhor atenção para o facto e pedimos desculpas pelo transtorno causado.

A Gerência

Após prolongado sofrimento motivado por doença incurável, faleceu nesta vila, no passado dia 19, Adelaide Rosa Lopes, que era residente no Casal de Santarém. A saudosa extinta era mãe da nossa assinante, Elvira João Rosa Santos Ideias, casada com José Manuel Esteves e de Maria Isabel Rosa Santos Ideias, ambas emigrantes em França, e avó de um casal de netos.

O funeral realiza-se na tarde de sábado para o cemitério municipal. À família enlutada, a "A COMARCA" apresenta a expressão de sentidos pêsames.

AGRADECIMENTO

ADELAIDE ROSA LOPES

Faleceu a 19/06/1998

Suas filhas, genro e netos, na impossibilidade de pessoalmente agradecerem a todas as pessoas amigas que durante o seu internamento e que acompanharam o seu ente querido à última morada, vêm por este meio expressar a mais profunda gratidão.

Bem hajam

Figueiró dos Vinhos

CAIXA DE CRÉDITO AGRICOLA MUTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(Pretende Seleccionar)

ADMINISTRATIVO POLIVALENTE e APOIO À CONTABILIDADE
(m / f)

A crescente dinamização e diversificação da actividade desta Caixa Agrícola, bem como, a versatilidade e a agilidade impostas pela conjuntura financeira actual, torna premente uma polivalência de funções, suportada, neste caso, por um satisfatório espírito competitivo, facilidade de relacionamento interpessoal, capacidade de análise, de organização e aptidão administrativa.

Desta forma, se reúne os seguintes requisitos :

- Habitações literárias completas ao nível do 12º Ano ou Bacharelato em contabilidade ou Gestão
- Idade entre os 20 e os 30 anos
- Residência no Concelho de Figueiró dos Vinhos (preferencial)
- Bons conhecimentos de Informática
- Bons conhecimentos de Contabilidade
- Conhecimentos de Línguas
- Carta de Condução
- Serviço Militar cumprido (se aplicável),

e, se lhe apraz o que temos para lhe oferecer :

- Remuneração de acordo com o ACTV para o sector
- Regalias sociais do sector bancário
- Perspectivas de evolução de carreira profissional.

poderá candidatar-se a este posto de trabalho, enviando resposta, no prazo de cinco dias úteis a contar da data de publicação para : Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Departamento de Recursos Humanos – referência n.º 13/AE/98, Rua Castilho n.º 233 1070 Lisboa,

acompanhada de:
- Curriculum Vitae
- Fotocópias do Bilhete de Identidade, Certificado de Habilitações, Carta de Condução e Comprovativo da Situação Militar

Importante:
A não indicação explícita de requisitos, ou o não envio dos elementos solicitados determina a exclusão do concurso.

Os candidatos deverão sujeitar-se a provas de selecção que incidirão sobre: contabilidade, cálculo financeiro básico, línguas (Português, Inglês e Francês) e cultura geral.

" JUVENAL ALVES DOMINGOS & FILHOS, LIMITADA "
Sede Rua dos Bombeiros Voluntários, 14, Figueiró dos Vinhos

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nº de Matrícula 00432/980527 Identif. de P. Colectiva —
Nº de Inscrição 1 Nº e data de Apresentação Ap.01/980527

Maria Filitna Simões Miranda Campos, Ajudante em exercício da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos, CERTIFICA QUE:
Entre Juvenal Alves Domingos, Maria Pureza Carvalho Simões, Carlos Manuel Simões Domingos e Alexandrina Maria Simões Domingos Paiva, foi constituída uma sociedade comercial por quotas, que se regerá pelas cláusulas a seguir reproduzidas:

Primeiro
A sociedade adopta a forma JUVENAL ALVES DOMINGOS & FILHOS, LDA e tem a sua sede na Rua dos Bombeiros Voluntários, 14, na vila, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e pode ser deslocada para outro local, nos termos do número dois do artigo décimo segundo do Código das Sociedades Comerciais.
Segundo
O objecto da sociedade consiste em construção civil de obras públicas, compra e venda de propriedades, materiais de construção.
Terceiro
O capital social é de um milhão e quinhentos mil escudos e está totalmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de quatro quotas, duas no valor nominal cada uma de setecentos e vinte mil escudos, uma pertencente ao sócio Juvenal Alves Domingos e outra à sócia Maria Pureza Carvalho Simões, e duas no valor nominal de trinta mil escudos cada, uma pertencente ao sócio Carlos Manuel Simões Domingos e outra à sócia Alexandrina Maria Simões Domingos Paiva.
Quarto
A gerência da sociedade, dispensada de caução fica a cargo de todos os sócios desde já nomeados gerentes, sendo sempre necessário para obrigar a sociedade a assinatura de dois dos gerentes, sendo uma delas obrigatoriamente a do gerente Juvenal Alves Domingos.
Quinto
A cessão de quotas entre os sócios é livre, a cessão a estranhos carece do consentimento dos restantes sócios e da sociedade, tendo esta o direito de preferência em primeiro lugar e aqueles em segundo.
Sexto
Qualquer sócio poderá celebrar contratos de suprimentos com a sociedade, nos termos legais e nas condições a acordar pelos sócios em assembleia geral.
Sétimo
As assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada com a antecedência mínima de quinze dias.
Oitavo
Todas as despesas com a constituição da presente sociedade, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes, bem como a aquisição de equipamento necessário à sua instalação são da responsabilidade da sociedade, pelo que ficam os gerentes autorizados a movimentar o capital social.

Está conforme o original.
Figueiró dos Vinhos e Conservatória do Registo Comercial, em 09/06/98.
A Ajudante em exercício
(assinatura ilegível)
Maria Filitna Simões Miranda Campos

Jornal "A Comarca" nº101 1998.06.19

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PERA
A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO

JUSTIFICAÇÃO
Certifico sinteticamente para efeitos de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas número Trinta e Dois - B, de folhas noventa e dois a noventa e três verso se encontra uma escritura de justificação notarial com data de vinte e seis de Maio do corrente ano de Mil e Novecentos e Noventa e Oito, na qual JOSÉ MENDES e mulher MARIA LÚCIA HENRIQUES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes no lugar de Pelhrica, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:
Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outros, dos seguintes prédios, situados na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, não descritos na Conservatória do Registo Predial do referido concelho e inscritos na matriz em nome de justificante marido, relacionados com documento complementar elaborado nos termos do número um do artigo setenta e quatro do Código do Notariado, que faz parte integrante desta escritura:
Que atribuem aos respectivos prédios o seu valor patrimonial pelo que os mesmos totalizam a quantia de CENTO E SESSENTA E QUATRO MIL QUATROCENTOS E TRINTA E NOVE ESCUDOS.
Que dos referidos prédios não possuem eles provas escriptas quaisquer título formal de aquisição deste que os mesmos vieram à sua posse, já no estado de casados, por compra verbal que disto formou, no ano de mil novecentos e cinquenta e quatro a Alexandrino de Carvalho e mulher Felícia Rosa Henriques, residentes que foram em Cidade de Nazaré. Jovens, nunca formalizado por escritura pública, nem o prédio agora feito por os mesmos já haverem falecido.
Não obstante isso, sempre é que desde logo entraram na sua posse e fruição, em nome próprio e sem a oposição de ninguém, posse que assim decorre há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento de todos e geral crença e à vista de todos e geral, em todo se comportando como os seus únicos proprietários e sendo por todos como tais reputados, na convicção de não ofenderem e prejudicar direitos de outrem.
Que tal posse assim mantida e exercida e há cerca de vinte e tantos anos próprios e tendo-se em factos materiais correspondentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios em causa, nomeadamente cultivando-os, colhendo os seus frutos e rendimentos, pagando os encargos por eles devidos, agindo assim por forma ao exercício do direito de propriedade.
Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ser sido sempre pacífica, contínua e durante mais de vinte anos, não possuem documento adequado à identificação prédios por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar prédios nestas circunstâncias normais, aquisição de seus domínios e posse, para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

DOCUMENTO COMPLEMENTAR, ELABORADO NOS TERMOS DO NÚMERO UM DO ARTIGO 64º DO CÓDIGO DO NOTARIADO, para efeitos de Justificação, em que são justificantes JOSÉ MENDES e mulher MARIA LÚCIA HENRIQUES, Gerada hoje neste Cartório Notarial, e Livro número e número sequencial do Livro de Notas para Escrituras diversas número TRINTA E DOIS - B.
PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA, NÃO DESCRITOS NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DO MESMO CONCELHO:

NÚMERO UM
Urbano, sito no sítio de Carvalhinho, lugar de Pelhrica, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de cento e cinquenta metros quadrados, e confrontar de norte com o ribeiro, do sul e poente com Tibúrcio Pires e do nascente com estrada pública, inscrito na matriz sob o artigo 2.592, com o valor patrimonial de 10.309$00.

NÚMERO DOIS
Urbano, sito no lugar de Pelhrica, composto de barracão de rés-do-chão para arrecadação, com a superfície coberta de quarenta e oito metros quadrados, e confrontar de norte com o ribeiro, do sul e poente com Antonino Aguiatelas, e do nascente com estrada pública, inscrito na matriz sob o artigo 3.909, com o valor patrimonial de 11.820$00.

NÚMERO TRÊS
Urbano, sito no lugar de Pelhrica, composto de casa de rés-do-chão com vinte metros de frente e trinta de fundo, com a superfície coberta de quinhentos e oito metros quadrados, e confrontar de norte e nascente com Antonino Aguiatelas, do sul e poente com João Tomás, inscrito na matriz sob o artigo 4.747, com o valor patrimonial de 127.570$00.

NÚMERO QUATRO
Rústico, sito no lugar de Lourão, composto de terreno com oliveiras, pinhal e mato, com a área de cento e oitenta metros quadrados, e confrontar de norte com José Pires Tomás, do sul com Joaquim Mendes, do nascente com João Tomás e do poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 16.002, com o valor patrimonial de 45$00.

NÚMERO CINCO
Rústico, sito no lugar de Lourão, composto de terreno de cultivo com oliveiras, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, e confrontar de norte e nascente com José Pires Tomás, do sul com herdeiros de Maria da Assunção e do poente com Manuel Rodrigues, inscrito na matriz sob o artigo 16.004, com o valor patrimonial de 50$00.

NÚMERO SEIS
Rústico, sito no lugar de Lourão, composto de terreno de cultivo com oliveiras, com a área de cento e cinquenta e seis metros quadrados, e confrontar de norte com José Mendes, do sul com José Pires, do nascente com José Pires Tomás e do poente com Manuel Rodrigues, inscrito na matriz sob o artigo 16.005, com o valor patrimonial de 320$00.

NÚMERO SETE
Rústico, sito no lugar de Lourão, composto de terreno de cultivo com oliveiras, com a área de cento e noventa metros quadrados, e confrontar de norte com Antonio Aguiatelas, do sul com Gregório Mendes, do nascente com o caminho e do poente com Manuel Rodrigues, inscrito na matriz sob o artigo 16.007, com o valor patrimonial de 50$00.

NÚMERO OITO
Rústico, sito no lugar de Vale de Maceiras, composto de terreno com pinhal, eucaliptos e mato, com a área de duzentos e dez metros quadrados, e confrontar de norte com a estrada, do sul e nascente com Joaquim Ventura, e do poente com Joaquim da Cruz Mendes, inscrito na matriz sob o artigo 16.208, com o valor patrimonial de 30$00.

NÚMERO NOVE
Rústico, sito no lugar de Vale de Maceiras, composto de terreno com eucaliptal, pinhal e mato, com a área de quatro mil, seiscentos e dezoito metros quadrados, e confrontar de norte com a barreira, do sul e poente com Florestal, do nascente com Eva Henriques Alves e do poente com Joaquim dos Santos Pires, inscrito na matriz sob o artigo 16.220, com o valor patrimonial de 7.656$00.

NÚMERO DEZ
Rústico, sito no lugar de Corvalhinho, composto de terreno de pinhal e mato, com a área de duzentos e setenta e cinco metros quadrados, e confrontar de norte com a barreira, do sul e poente com Liberata Pires e do nascente com José Pires Tomás, inscrito na matriz sob o artigo 16.348, com o valor patrimonial de 45$00.

NÚMERO ONZE
Rústico, sito no lugar de Terra de Pera, composto de terreno de cultivo com oliveiras, com a área de trezentos e oitenta e dois metros quadrados, e confrontar de norte com herdeiros de Gregório Mendes, do sul com herdeiros de João Antunes, do nascente com rego, e do poente com o ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 16.409, com o valor patrimonial de 1.995$00.

NÚMERO DOZE
Rústico, sito no lugar de Terra de Pera, composto de terreno de cultivo, com a área de duzentos e cinco metros quadrados, e confrontar de norte com José Mendes, do sul com Manuel Mendes Henriques, do nascente com o rego e do poente com o ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 16.494, com o valor patrimonial de 30$00.

NÚMERO DEZE
Rústico, sito no lugar de Terra de Pera, composto de terreno de cultivo com oliveiras, com a área de cento e noventa e cinco metros quadrados, e confrontar de norte com Antonio Aguiatelas, do sul com Assunção Mendes, do nascente com rego e do poente com ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 16.495, com o valor patrimonial de 55$00.

NÚMERO CATORZE
Rústico, sito no lugar de Terra de Pera, composto de terreno de cultivo com oliveiras, com a área de cento e setenta e cinco metros quadrados, e confrontar de norte com o ribeiro, poente com o rego, inscrito na matriz sob o artigo 16.498, com o valor patrimonial de 35$00.

NÚMERO QUINZE
Rústico, sito no lugar de Cimaal, composto de terreno de cultivo com oliveiras, com a área de trezentos e cinco metros quadrados, e confrontar de norte com herdeiros de Liberata Pires, do sul com o caminho, do nascente com Tomé Martins e do poente com Joaquim Pires Brito, inscrito na matriz sob o artigo 16.522, com o valor patrimonial de 1.515$00.
Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 27 de Abril de 1998.
Está conforme.

A Ajudante,
(assinatura ilegível)
(Ana Margarida Martins Ferreira)

Jornal "A Comarca" nº101 1998.06.19

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDROGÃO GRANDE
A CARGO DO NOTÁRIO INTERINO
ARMÉNIO DE ASSUNÇÃO RODRIGUES DOS SANTOS

CERTIFICO, sinteticamente que por escritura de justificação, lavrada em 29 de Maio de 1998, neste Cartório Notarial, no livro de notas número 13-B a folhas 68, compareceu:
HERMÍNIA FRANCISCO, que também usa e é conhecida por HERMÍNIA DE JESUS DA SILVA, solteira, maior, natural da freguesia da Graça do concelho de Pedrogão Grande onde reside no lugar de Atalaia Cimeira, e que DECLAROU:
Que sem exclusão de outros, é dona e legítima possuidora do seguinte prédio:
Rústico, sito em "Serrada" da referida freguesia da Graça, composto de terreno de cultivo com oliveiras e frutícolas com a área de trezentos metros quadrados, a confrontar de norte e sul com Adelino Simões, do nascente com António Pereira de Jesus e do poente com estrada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 10.866 com o valor patrimonial de 800$00 ao qual atribui o valor de quinzentos mil escudos.
Que o referido prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrogão Grande e estava inscrito na matriz predial respectiva em nome de justificante mãe à data anterior à de pagamento do imposto sucessório de sisa por parte do actual titular inscrito, sua comprador, pagamento que lhe confirma esta titularidade como tudo se comprova e que pelo referido condicionalismo de sisa que pela cobrança de taxa municipal que se impõe.
Que o identificado prédio veio à sua posse por partilha verbal feita em mil novecentos e cinquenta por óbito dos seus pais Manuel Francisco e mulher Maria de Jesus, casados que foram no comunhão geral e residentes no lugar de Atalaia Cimeira da dita freguesia da Graça.
Que são eliminar, posse assim e determinada prédio em nome próprio há mais de vinte anos, a posse a mantém-se sem a menor oposição de quem quer que seja desde a sua posse, levando e semeando a terra, colhendo os frutos, podando, semeando e plantando árvores, revestindo estremas, pagando os respectivos contributos e impostos - posse que sempre e sem a menor interrupção e sem nunca haver sido perturbada na pacificidade dos poderes de soberania da posse, legítima e frequentes vizinhos - industria pois, em sua maneira de fruição, construção e defesa, sendo por isso uma posse pública, porque do conhecimento de generalidade das pessoas, pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde a sua posse, e de boa fé, porque ignorando, no momento de apossamento ferir direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores, - exclusão do tempo e consequentemente aquisição jurídica, posse, adquirido e designado prédio por usucapião, não tendo todavia dado a escrito de aquisição, necessário que lhe possa fazer valer o seu direito pela inexistência de título normal.
Está conforme.
Cartório Notarial de Pedrogão Grande, 29 de Maio de 1998.

O Ajudante
(assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca" nº101 1998.06.19

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura lavrada neste Cartório a cinquenta de folhas noventa e seis folhas noventa e seis verso do livro de notas para escrituras diversas número D, Manuel da Silva e mulher Maria Rosa, casados sob o regime de comunhão geral, residentes na freguesia e concelho de Pedrogão Grande, onde residem no lugar de Escalos Fundeiros, declararam:
Que são, com exclusão de outros, donos e legítimos possuidores do prédio rústico seguinte, sito na freguesia e concelho de Pedrogão Grande:
Terra de cultura com oliveiras e sobreiro, sita em Costa Fria, com a área de quinhentos e cinquenta metros quadrados, que confrontam de norte com Angelo Henriques da Silva, do nascente com a estrada, do sul com Raul Simões Coutinho e do poente com Manuel Marques Pereira, actualmente inscrita na matriz em nome de comparidores, devido ao pagamento do imposto municipal de sisa, e anteriormente em nome de justificante marido sob o artigo 11.867, com o valor patrimonial de 4.700$00 e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho, ao qual atribuem o valor de QUINZE MIL ESCUDOS.
O referido prédio veio à posse dos justificantes por compra verbal que ao seu lado mil novecentos e oitenta fizeram a Maria Joaquina Pereira, solteira, maior, actualmente falecida, residente que foi no referido lugar de Escalos Fundeiros.
Que desde essa data, dia, justificantes, começaram a possuir o prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre decorreu ininterruptamente, com o conhecimento de todos e geral de lugar e a prática reiterada dos actos inerentes de um proprietário: plantando, cultivando e tratando, cortando e plantando árvores, apanhando a azeitona, colhendo os frutos todos assim solidários, pelo que atinge uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquirindo o prédio por usucapião.
Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extraordinários normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.
Conferido. Está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e dois de Maio de mil novecentos e noventa e oito.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
(assinatura ilegível)
(Conservador Agria Forte)

Jornal "A Comarca" nº101 1998.06.19

"KRONEMAN & CUENE, LDA."
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CASTANHEIRA DE PERA
Nº de matrícula - 00325/980604 N.I.P.C. -
Nº de inscrição - 01 Nº e data de apresentação - 01/980604

Ana Margarida Martins Ferreira, segunda Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pera, certifica:
Que entre Albert Bernard Kroneman e mulher, Alexandrina Maria Cuene, casados no comunhão geral de bens, residentes na Tenthoeve, 137, 6852 WE Naegeet, foi constituída a sociedade com a denominação em epígrafe, e que se regerá pelo pacto social constante dos seguintes artigos:
Artigo 1º
A sociedade adopta a forma "KRONEMAN & CUENE, LDA," e tem a sua sede social no lugar de Carpa, freguesia e concelho de Castanheira de Pera.
Parágrafo Único
A gerência da sociedade poderá deslocar a sede social para outro local do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar ou encerrar filiais, sucursais ou qualquer outra forma de representação onde e quando o julgue conveniente.
Artigo 2º
O seu objecto consiste na exploração de um parque de campismo, com bombas, relvados, bungalows, exploração de um pequeno bar e restaurante de apoio ao parque e exploração de um pequeno campo de jogos.
Artigo 3º
O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, correspondente à soma de duas quotas no valor nominal de DUZENTOS MIL ESCUDOS cada, pertencendo uma ao sócio Albert Bernard Kroneman e outra à sócia Alexandrina Maria Cuene.
Artigo 4º
A gerência, dispensada de caução, cabe a um ou mais administradores, conforme for deliberado em assembleia geral, gerentes e sócios ou não, que desde já ficam nomeados gerentes.
Artigo 5º
1) Para obrigar a sociedade em todos os seus atos e contratos é necessária a assinatura de um gerente.
2) Em caso de dois ou mais gerentes nomeados, se gerentes poderão:
a) Tomar de trespasse qualquer estabelecimento, ou tomar de arrendamento qualquer bens, móveis ou imóveis, ou respectivos contratos;
b) Constituir devedor e mandatário em Juízo.
3) Dos gerentes de gerência fiam expressamente proibidos de se de assumir obrigações para a sociedade, em negócios em nome que a ela seja estranhos, nomeadamente com fianças, abonações, letras de favor e outros atos e documentos de idêntica natureza, em quais nem em por procuração, de assumir tais obrigações a sociedade, nem tornar-se parte em processo.
Artigo 6º
1) A cessão de quotas a favor de terceiros, depende do consentimento dos sócios não cedentes, em quase dito direito de preferência.
2) O sócio cedente notificará por escrito o seu sócio de intenção, em carta registada com indicação e, bem assim, as condições da cedência.
3) Se os sócios não cedentes, no quinze dias subsequentes à data da notificação, declararem por não desejarem exercer o seu direito de preferência, poderá a quota ser cedida livremente.
Artigo 7º
A sociedade poderá amortizar quotas se fizer adquirir por sócios ou terceiros quotas, nos termos seguintes:
a) Sendo a quota penhorada, arrestada, penhorada, sobre herança operação judicial processual;
b) Insolvência ou falência do sócio titular;
c) Venda em adjudicação judicial;
d) Por acordo com o seu titular.
Está conforme o original. Ocupa duas folhas.
Castanheira de Pera, 05 de Junho de 1998.

A Ajudante,
(assinatura ilegível)
(Ana Margarida Martins Ferreira)

Jornal "A Comarca" nº101 1998.06.19

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PERA
A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO

Certifico sinteticamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número Trinta e Dois-B, de folhas noventa e nove vinte e um verso se encontra uma escritura de justificação notarial com data de vinte e seis de corrente mês de Maio, na qual ALFREDO ALVES LOPES e mulher MARIA DA PIEDADE RODRIGUES DA SILVA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes no lugar de Vilar, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:
Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outros, dos prédios urbanos que no lugar de Vilar, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, compõem de casa de habitação de rés-do-chão com a superfície coberta de cinquenta e nove metros quadrados, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.649 com o valor patrimonial de 27.445$00 e casa de arrecadação de rés-do-chão com a superfície coberta de nove metros quadrados, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.728 com o valor patrimonial de 7.792$00; a confrontar no seu todo de norte e poente com estradas públicas e de sul e nascente com herdeiros de Alfredo Tomás de Jesus, não descritos na Conservatória do Registo Predial Castanheira de Pera, e que atribuem o valor de cem mil escudos.
Que na casa de dito prédio urbano foram originadas no ano de mil novecentos e setenta e cinco, respectivamente, nove termos diários com a área de noventa metros quadrados, descrito sob o artigo matricial em que ainda se encontram inscritos, na matriz rústica, o qual veio à sua posse por compra verbal, que disto fez ele mil novecentos e setenta e nove a João Lopes e mulher Lucinda Cinfães Lopes, residentes que foram no Lugar de Vilar, Castanheira de Pera, nunca formalizada por escritura pública, nem o prédio agora o fizer, por os mesmos já haverem falecido.
Não obstante isso, o certo é que desde aquela compra verbal entraram na posse e fruição do referido prédio, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que decorre há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de todos e geral, na convicção de são donos e proprietários donos de outrem.
Que tal posse assim mantida e exercida e há cerca de vinte e tantos anos próprios e tendo-se em factos materiais correspondentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios em causa, nomeadamente cultivando-os, colhendo os seus frutos e rendimentos, pagando os encargos por eles devidos, agindo assim por forma ao exercício do direito de propriedade.
Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ser sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, não possuem documento adequado à identificação prédios por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar prédios nestas circunstâncias normais, aquisição de seus domínios e posse para efeitos de primeira inscrição no registo predial.
Está conforme.
Ocupa duas folhas.
Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 27 de Maio de 1998.

A Ajudante,
(assinatura ilegível)
(Ana Margarida Martins Ferreira)

Jornal "A Comarca" nº101 1998.06.19

AGRADECIMENTO

PALMIRA HENRIQUES LIMA

Nasceu a 9.11.1943/Faleceu a 9/06/1998

Ameal

Castanheira de Pera

Esposo, filhos, noras e restante família, veem por este meio, impossibilitados que estão de o fazer pessoalmente, agradecer a todos os que acompanharam a seu ente querido até à sua última morada, manifestando-lhes a sua solidariedade; e em especial ao corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera pelo zêlo e dedicação demonstrados.

Bem hajam

AGRADECIMENTO

MARIA HELENA GODINHO ANTUNES RODRIGUES

6º Aniversário da sua morte
13 de Junho de 1992

Póvoa da Lousã

Há seis anos que partiste, o destino assim o quis parecer um sonho em que não acreditamos, mas temos fé que um dia nos encontraremos no bom lugar que esperamos que estejas e que bem mereces.

Eterna saudade do teu marido, filhos, nora, genro e restante família

---

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PERA
A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO

JUSTIFICAÇÃO
Certifico sinteticamente para efeitos de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas número Trinta e Dois - B, de folhas oitenta e dois a noventa e um verso se encontra uma escritura de justificação notarial com data de vinte e seis de corrente mês de Maio, na qual LEONELAS VICENTE DOS SANTOS e mulher MARIA AMÉLIA DINIZ DOS SANTOS, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua do Engenheiro Duarte dos Lourais, Lote 20, São Domingos de Rana, Cascais, DECLARAM:
Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outros, dos seguintes prédios, situados na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera:
Um
Prédio rústico, sito no lugar de Cimal, composto de terreno de cultivo, de oliveiras com a área de quinhentos e setenta metros quadrados, e confrontar de norte com Lucinda Alves, sul e nascente com Joaquim Rodrigues e do poente com regato, inscrito na matriz em nome de justificante marido sob o artigo 16.263, com o valor patrimonial de 1.225$00 e a verdade de vinte mil escudos.
Dois
Prédio rústico, sito no lugar de Cimal, composto de terreno de cultivo, de oliveiras com a área de quinhentos e setenta metros quadrados, e confrontar de norte com José Mendes Bernardo, sul e poente com Fernando Lucas e do nascente com herdeiros Henriques Jesus, inscrito na matriz em nome de justificante marido sob o artigo 16.262, com o valor patrimonial de 1.750$00 e a verdade de vinte mil escudos.
Que tais prédios assim mantidos e exercidos e há cerca de vinte e tantos anos próprios e tendo-se em factos materiais correspondentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios em causa, nomeadamente cultivando-os, colhendo os seus frutos e rendimentos, pagando os encargos por eles devidos, agindo assim por forma ao exercício do direito de propriedade.
Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ser sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, não possuem documento adequado à identificação prédios por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar prédios nestas circunstâncias normais, aquisição de seus domínios e posse para efeitos de primeira inscrição no registo predial.
Está conforme o original.
Ocupa duas folhas.
Castanheira de Pera, 27 de Maio de 1998.

A Ajudante
(Ana Margarida Martins Ferreira)

Jornal "A Comarca" nº101 1998.06.19

A COMARCA

Desejo regularizar a minha assinatura:

Referente ao(s) ano(s)

Anexo a importância de:

Cheque ☐ Vale de Correio ☐ Numerário ☐

Assinante Nº. _____ (verificar na etiqueta)

NOME

MORADA

LOCALIDADE

CÓDIGO POSTAL

ENVIAR PARA: Jornal "A Comarca"
Rua Dr. António José Almeida, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Turquia

Viajando ...Pelo Mundo!

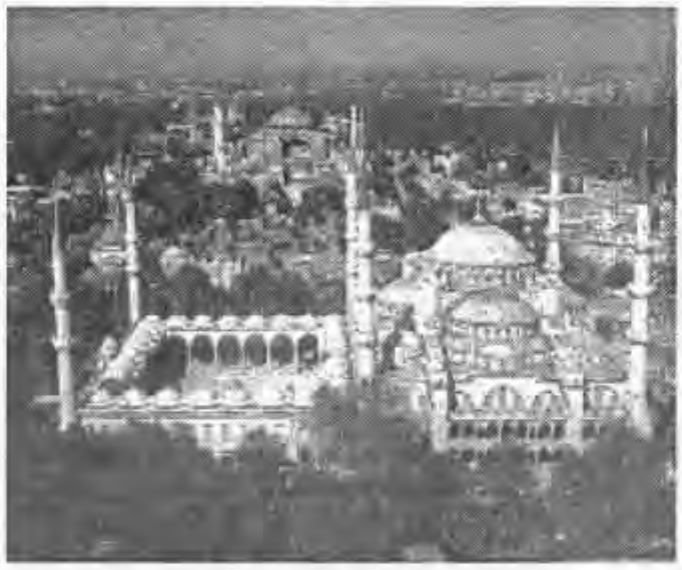
Volto ao contacto com o amigo Leitor, desta vez, para lhe apresentar um outro destino, com um preço mais em conta, atendendo a que a distância também é menor e, por isso, o preço da viagem, reduz para metade, em relação ao destino anterior.

Quero falar-lhes hoje da TURQUIA, País que espera receber em 1998, qualquer coisa como 12 milhões de visitantes, contra os 10 que a visitaram em 97.

Este mês, como o de Julho, os Turcos também estarão "vidrados" frente aos ecrans de TV, para verem o Mundial de Futebol, porque eles perdem-se por este desporto e fazem os impossíveis, para não perderem nenhum, destacando-se, em ISTAMBUL, três grandes equipas, o Galatasaray, actual campeão, Besiktas e Fernebahçe.

Mas a TURQUIA, que confronta com a Grécia, Bulgária, Geórgia, Arménia, Irão, Iraque e Síria, é banhada pelo Mar Negro a Norte, Egeu a Oeste e Mediterrâneo a Sul, tem uma paisagem variada, sendo a da Trácia, fértil e montanhosa, a da Anatólia, um planalto, limitado a Norte por uma cadeia de montanhas, tendo uma mais de 5.000 metros, a do Monte Ararat e onde, segundo crenças religiosas, é suposto estar enterrada a famosa Arca de Noé. Aqui, ainda, nascem os rios Tigre e Eufrates, que não são navegáveis, dados os seus contornos.

Nestas montanhas que circundam o planalto, podem ver-se belas florestas, algumas de álamos e os contrastes, geográficos e climáticos, permitem ao País, uma grande variedade de produção de bens alimentares, já que a sua economia, se baseia na agricultura, indústria e turismo. Não esquecer que a Turquia, é o maior produtor mundial de avelãs, damascos, figos, passas e beringelas.



A Turquia, tem uma população de 65 milhões de habitantes, sendo mais de metade, jóvens, com menos de 20 anos de idade, onde mais de 80% da população tem estudos e onde 98% são muçulmanos, com pequenas comunidades cristãs e judaicas, situadas, sobretudo em Istambul e Izmir.

A TURQUIA, é um país maravilhoso, enigmático, com a sua capital Istambul, onde nasceu o primeiro império cristão do mundo, em 330, mais tarde viria a chamar-se Constantinopla (quando Constantino ali proclamou Bizâncio) e quando em 1453 Mebmet II a conquista, dá-lhe, então, o nome de Istambul, capital com os seus 11 milhões de habitantes e a única do mundo, situada sobre dois continentes: o da Europa e o da Ásia.

Junto ao Mar Negro, o Lago Salgado, tem a maior concentração de sal, do mundo, ainda superior ao do Mar Morto, onde pode flutuar. É por isso que a Turquia, tem 17 estações termais, algumas com nascentes de águas quentes, para doenças reumáticas, hepáticas, dermatoses, etc.

Mas a Turquia, tem muito mais para ver, admirar e saborear, pois tem uma cozinha rica e variada e maravilhas também na Anatólia, Ankara e Capadócia, circuitos, que para uma semana, em vôos directos, rondam a centena de contos. Pode, igualmente, fazer um banho turco, que era um acto público, noutros tempos, como pode, à noite, assistir a uma dança do ventre. Lembre-se, também, que o famoso Expresso do Oriente, partia de Paris e ia até ao Mar Negro, sendo feito, depois, em Vapor até Istambul. Cidade e País, de grandes tradições e belezas, que o aguardam

Mas, não esquecer a obtenção do visto, que é necessário, apenas, já que não são necessárias quaisquer vacinas. e outras formalidades. E já agora,

Mais informações:
VIAJANDO, LDA
Rua Costa Pinto, 38 -
Alto da Castelhana
Galerias Alcaide, Loja 9
2750 CASCAIS
Tel/Fax: 482 24 53

Conto consigo no próximo número

Gule, Gule (Adeus)

Não esqueça:

VIAJE SEMPRE...Com a VIAJANDO!

Felizmente, já abriu a clínica mais avançada do país.

Sintomas: vontade de ver televisão ou de visitar centros comerciais, ou ofício e pouco tempo para ti.

Cura: O Animax. O mais espectacular Parque de Diversões de Lisboa, a sítio, com dezenas de emoções inesquecíveis, integrado no ambiente único do Zoo e, acima por alguns instantes e crianças. Ao ar livre, um mundo de alegria que espera pelos jovens dos 3 aos 99 anos.
E nunca está ninguém ainda desiludido!

Aberto todos os dias!	
2ª a 6ª feira	16:00 - 24:00
Sábado/ Domingo/ Feriados	11:00 - 24:00

Animação ao máximo!

Entrada Grátis!

O Parque de Diversões mais fantástico e barato está no Zoo.

Jorge Rodrigues
Óculista

ÓCULOS
LENTES DE CONTACTO
PRÓTESES OCULARES
APARELHOS DE PRECISÃO

Acordo com:
ADMG, CGD e outros organismos

SEDE
Tel. 039 - 23071 -Fax 32893
Rua Corpo de Deus, 24
3000 COIMBRA

FILIAL
Marcação de consultas de oftalmologia
Tel. 036 - 44899
Rua 4 de Julho
3280 CASTANHEIRA DE PERA

Passatempos

Para Rir

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1				■							■
2	■					■					
3		■					■				
4			■					■			
5				■					■		
6					■		■				
7			■					■			
8				■					■		
9					■					■	
10						■					■
11	■							■			

Soluções ao fundo desta página

HORIZONTAIS

1- Emissão de voz. Barranco. 2- Está informado. Além, ao longe. 3- Trabalha afanosamente. Oviforme. 4- Prazer (Inter.). Caldo. Sobrepeliz. 5- Ocasiona. Orientação. Prata (a.q.). 6- Bairro ou parte contígua às povoações. Pároco de aldeia. 7- Forma antiga de mim. Pôr ovos. Partiam. 8- Letra grega. Caminhais. Deus do Sol, no antigo Egipto. 9- Restabeleça a saúde. Carga, encargo. 10- Lugar agradável no meio de outros que não o são. Vamos!. 11- Sobras, sobejos. Miado.

VERTICAIS

1- Rapazola atrevido (Pop.). 2- Aqueles. Acostumar. 3- Desgraça. Apelido. Elevação da voz, o m.q. ársis (Ant.). 4- Mais!. Somente. Aqui estão!. 5- Operário das salinas. Reparei, topei. Duas consoantes. 6- Tornado puro ou perfeito. 7- Avance. Americio (s.q.). Mamíferos empregados, especialmente na Lapónia, para puxar trenós. 8- Erva brasileira, da família das caparitáceas. Língua provençal. Meridional. 9- Que existe há pouco tempo. Queixume. O que soa aos ouvidos. 10- Queimar ao fogo. Nota de música. 11- Cova do fundo de um rio, lagamar.

Anedotas

Um crente muito avarento assiste ao sermão. O pregador fala eloquentemente do dever que todos têm de ajudar os outros, com caridade.
Ao sair da igreja, diz o avarento:
- Um bonito sermão. Até me apetece estender a mão e pedir esmola.

- O senhor, um médico, também se ocupa a fazer versos?
- É para matar o tempo.
- Então, não lhe bastam os doentes?!...

AMABILIDADES CONJUGAIS
- Na verdade, nasceste para ser mulher dum imbecil! - grita o marido.
- E creio mesmo que acertei!... - responde ela.

Um padre na homilia diz aos paroquianos:
- Irmãos, Deus criou-nos à sua imagem e semelhança.
Levantou-se um anão e diz:
- E comigo, que fez? Uma experiência?...

Fala-se de idades. Uma velhinha, fazendo-se muito séria:
- E a mim, quantos anos me dão?

- Nenhuns. Contente-se com os que tem, que já não são poucos.

Um sujeito queixa-se de insónias.
- Olha, diz-lhe um amigo, para adormecer nada melhor que começar a contar carneiros.
No dia seguinte voltaram-se a encontrar.
- Então, seguiste o meu conselho?
- Sim, contei dezoito mil carneiros.
- Ah! Sim? E depois, adormeceste?
- Não, quando cheguei aos dezoito mil já era dia.

Em casa de um dentista:
- O Sr. Doutor pôs-me há dias uma tal dentadura...
- Sim, lembro-me bem disso!
- Pois tenho a dizer-lhe que esses dentes me causam dores horríveis.
- Estimo isso! É uma prova de terem ficado tão bem, que se portam como fossem naturais.

AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS
PRAÇA VISCONDE Nº 8
3280 CASTANHEIRA DE PERA

EXMºS SRS.:
CÂMARAS MUNICIPAIS
COMISSÕES DE FESTAS
ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS E CULTURAIS
Agora em Castanheira de Pera têm Vºs Exºs a possibilidade de contratar o Artista da vossa preferência para Festas e Programas diversos.

- ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
- CONJUNTOS TÍPICOS E MUSICAIS
- RANCHOS FOLCLÓRICOS
- ORGANISTAS E OUTROS.

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós!
Temos preços à medida das suas necessidades.
Contacte-nos e ficará satisfeito.

CONTACTO:
A. E.L. G.
APARTADO 32
PRAÇA VISCONDE Nº 8
3280 CASTANHEIRA DE PERA
Tel./Fax - 036 - 438928
Telem. - 0931. 9495578

SOLUÇÕES

Churrasqueira Lopes

Especialidades da Casa:
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados
Tel. 036 -52766
Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS
TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHOS, LDA
COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA
ESCRITÓRIO: Rua Jacinto Nunes, 3270 Pedrógão Grande, Tel/Fax 036 - 46329
SEDE: Pinheiro Bolim, 3270 Pedrógão Grande, 036 - 46318

Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!
Dirija-se já a:
Eduardo Paquete Silva Lopes
Pedrógão Grande Tel. 036 - 46323
Figueiró dos Vinhos Tel. 036 - 53453

suzArte
OURIVESARIA
JOALHARIAS - PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata
Rua Áurea, 152 - Tel. 01 - 3421244
1100 Lisboa

Resinas e Madeiras
José Gomes
Tel. 0931-537459
Valbom - Arega
3260 Figueiró dos Vinhos

A LEI DOS RENASCIMENTOS NA VIDA CÍCLICA ESPIRALADA

"...Ao longo da História vemos grandes vultos acreditarem e defenderem a Lei dos Renascimentos no ser humano. Entre eles, lembremos Pitágoras, Sócrates, Platão, Virgilio, Ovídio, Orígenes, Filón, Plotino, Josefo, Camões, Victor Hugo, Walter Scott, Abraham Lincoln, Gandhi, Shakespeare, Bacon, Paracelso, Goethe, Fernando Pessoa, Max Heindel, Alexandre Dumas...."

Por toda a parte desde a formação dos sistemas solares até ao A.D.M. vemos que a vida se manifesta de forma cíclica e espiralada e não de forma linear.

Como é evidente cada qual tem a sua opinião, a sua face da Verdade, e estamos perante uma matéria polémica no que respeita à vida humana.

Todavia, na medida em que vamos evoluindo e que vão sendo realizadas investigações idóneas e estudos diversos, cada vez são maiores as teses sobre o enquadramento da onda de vida humana dentro desta realidade da vida cíclica espiralada.

Sendo uma realidade esta dinâmica cósmica porquê não se aplicaria a nós mesmos? Será que estamos fora desse plano? Não tem lógica, em nosso ver.

Ao longo da História vemos grandes vultos acreditarem e defenderem a Lei dos Renascimentos no ser humano. Entre eles, lembremos Pitágoras, Sócrates, Platão, Virgilio, Ovídio, Orígenes, Filón, Plotino, Josefo, Camões, Victor Hugo, Walter Scott, Abraham Lincoln, Gandhi, Shakespeare, Bacon, Paracelso, Goethe, Fernando Pessoa, Max Heindel, Alexandre Dumas.

Todavia, ela vem de tempos imemoriais, as cultutas mais antigas a reconheceram desde Caldeus, Persas, Egípcios, Hebreus e outras. Também, foi crença entre os primitivos cristãos até que, num concílio de Constantinopla, em 553, e sob as ordens do imperador Justiniano I foi declarada uma lei que a proíba. Nascia mais um dogma...

Entre as diversas religiões têm havido a crença na reincarnação, desde as mais antigas até a outras mais modernas. E como tudo está em constante mudança e as faces da verdade, mais cedo ou mais tarde vencem todos os muros e teias, eis que a própria ciência está também confirmando tal realidade, embora, nesta fase, ainda sob muita prudência, e não só, na sua defesa e divulgação.

Se analisarmos o actual texto biblico encontramos ensinamentos de valor sob esta Lei, ensinada por Cristo. Em artigo próprio focaremos essas passagens e outras intimamente ligadas que demonstram com clareza que tudo tem o seu tempo...

Com efeito, não seria um monstro um Deus que criasse um ser humano com capacidades geniais e outros, dementes, etc, etc? Como pode alguém aprender tudo numa só vida física? Quais as razões para tantas diferenças em corpos físicos e em capacidades espirituais e mentais? Por diferença genética? Não será também outro absurdo?

Não será melhor investigarmos as diversas faces da verdade com mente aberta e procurarmos encontrá-la doa ela a quem doer?

Neste campo não confundir reincarnação com transmigração. Esta, não existe, pois cada onda de vida tem a sua própria dinâmica.

Várias investigações cientificas vão comprovando esta realidade e vêm trazer muita luz sob o que nos acontece e aconteceu e especialmente para um conhecimento muito mais profundo de nós mesmos e assim podermos regenerar-nos.

Estão neste caso as investigações do Dr. Banejee, do Dr. Cannon na Inglaterra que, depois de várias investigações por meio do hipnotismo (não concordamos com tal método, com este uso mesmo para fins curativos, pois a pessoa hipnotizada perde nesse momento o seu livre arbítrio e este é sagrado para nós) mas, sob este método a sua equipa reconheceu que vários casos com problemas sérios de ordem emocional e psíquica estavam localizados em seu inconsciente, memórias de vidas passadas. Um dos casos focados em sua obra "The Power Within" está o de uma senhora que tinha um medo terrível da água. Após a investigação foi descoberto que razão estava gravada em seu inconsciente num facto de vida anterior onde, como escrava, no império romano, fora atada com correntes a uma pedra e atirada ao mar, afogando-se. A partir do conhecimento desse facto perdeu tal medo.

Quanto a nós, as melhores investigações estão sendo realizadas por uma autoridade a nível mundial, prof. Ian Stevenson, catedrático norte-americano.

Neste campo é pena que a sua obra "Where Reincarnation and Biology Intersect" ainda não tenha sido publicada em português. Achamos de grande interesse não só para a comunidade cientifica como para muitas outras pessoas, e acima de tudo para bem da investigação, livre de dogmas, sejam eles filosóficos, cientificos ou religiosos.

Também nesta área leia-se, caso queiram ou entedam, a obra de Max Heindel, "Conceito Rosacruz do Cosmo", esta editada já na 3ª edição, em português.

Sabemos que este assunto é não só polémico como tem servido para muita exploração e deturpação, o que lamentamos.

Cabe a cada qual ver por si, estudar e investigar, e retirar as suas conclusões.

Deixamos tão só algumas pistas, opiniões, perguntas, e todas sujeitas ao livre-arbítrio de cada pessoa, ao seu livre julgamento.

Somente perante esta Lei conseguimos entender não só o ditado popular, bem conhecido, "cá se fazem, cá se pagam", como o ensinamento de Cristo: " o que semeares, isso mesmo colherás".

Nesta óptica e de acordo com outras Leis que se irão focar ficaremos com uma visão mais perfeita do funcionamento das Leis Universais as quais podem e devem servir como meios orientadores da melhoria de cada qual somos nós os responsáveis pelo que nos acontece, e de várias áreas desde os métodos pedagógicos até aos curativos.

FOTO ROLDÃO
Sociedade de Material Fotográfico, Lda.
FOTOGRAFIA*VÍDEO*CINEMA
* *Oferta* 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* *Revelação* em 30 minutos
Tels. 01-8850099 ou 01-8850899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

LAR N. SRA. DE FÁTIMA
Pessoas idosas acamadas
Assistência médica e enfermagem
Gerência de Maria da Luz
Telemóvel 0936 - 43 40 71
GALA
Figueira da Foz
Tel. 033 - 31162
Ladeira das Leais
Pombal
Tel. 036 - 28265

Conheça os seus direitos

Com vénia do Guia de Direitos do Cidadão
Forum Justiça e Liberdades
Ed. Contexto

Minorias Étnicas

Ao contrário de que se pensa, as minorias étnicas nem sempre são bem tratadas em Portugal. Trata-se de pessoas particularmente vulneráveis a pressões de vária ordem, quer no domínio profissional quer na sua vida quotidiana. Num momento em que Portugal, um país com um longo passado colonial, teve de absorver um número crescente de indivíduos de raça não-branca é importante que todos saibam aquilo a que têm direito.

Podem os órgãos de comunicação social descrever os cidadãos como pertencendo a uma minoria étnica?
Sim
(Art. 37º da Constituição)

Explicação: No exercício do direito de informar, que não pode ser impedido ou limitado por qualquer tipo ou forma de censura, pode ser necessária a referência à minoria étnica a que pertence o cidadão em causa.

Pode um cidadão ser identificado, em documentos oficiais, como pertencendo a uma determinada raça?
Não

(Arts. 13º da Constituição, 14º da Convenção Europeia dos Direitos do Homem, 2º da Declaração Universal dos Direitos do Homem e 11º, nº 1 b) da Lei 10/91 de 29 de Abril)

Explicação: Tal identificação em documentos oficiais representaria uma violação da proibição de discriminação, em razão da raça ou do território de origem, que conta dos princípios fundamentais da nossa Constituição, já que consideraria relevante tal característica. Por outro lado, o tratamento informático de dados pessoais relativos à origem étnica é especificamente proibido.
O que fazer: Queixar-se ao Provedor de Justiça ou ao Procurador Geral da República.

Se um membro de uma minoria étnica for insultado por esse facto, pode queixar-se?
Sim

Explicação: O insulto pode ser um crime de "injúria" quando é feito na presença do visado e "difamação" quando é feito por terceiros ou através da comunicação social.
O que fazer: Apresentar queixa-crime junto do Ministério Público.

Pode um cidadão ser alvo de discriminação no emprego em virtude da cor da sua pele?
Não

(Arts. 13º da Constituição, 14º da Convenção Europeia dos Direitos do Homem, 2º da Declaração Universal dos Direitos do Homem)

Explicação: O princípio da igualdade entre os cidadãos é fundamento essencial do Estado Português, que se baseia no respeito pela dignidade da pessoa humana. A proibição de discriminação em razão da raça, do território de origem e da religião, consta dos princípio fundamentais da nossa Constituição.
O que fazer: Apresentar queixa crime junto do Ministério Público.
O que deveria ser: Poder apresentar-se queixa junto do Comité para a Eliminação da Discriminação Racial, das Nações Unidas, um direito dos cidadãos portugueses, que, apesar de múltiplas promessas, o Estado português continua a não reconhecer.

Pode um senhorio recusar-se a alugar um quarto, ou um andar, a um cidadão, alegando que não gosta de pessoas de cor?
Não

(Arts. 13º da Constituição, 14º da Convenção Europeia dos Direitos do Homem, 2º da Declaração Universal dos Direitos do Homem)

Explicação: O princípio da igualdade e da proibição de distinção entre os cidadãos portugueses não permite a existência de cidadãos de "primeira" e de "segunda". A sua violação pode mesmo constituir um crime específico de "discriminação racial" prevista no Código Penal.
O que fazer: Apresentar queixa crime junto do Ministério Público
O que deveria ser: Poder apresentar-se queixa junto do Comité para a Eliminação da Discriminação Racial, das Nações Unidas, um direito que o Estado português continua a não reconhecer.

ARMÉNIO SANTOS LUIZ
MONTAGEM REPARAÇÕES E UPGRADES
EM COMPUTADORES.
SOFTWARE DE GESTÃO, CONSUMÍVEIS
E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO
ALDEIA DA CRUZ
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TEL: 036 52266 OU 0931 641531

OURIVESARIA E ÓPTICA GUEDES
Agente oficial dos relógios TITAN, ADIDAS e CALYPSO.
Grande Sortido em Ouro, Pratas e Relógios
Fazemos todo o tipo de óculos que você precisa para melhorar a sua visão
Visite-nos e encontrará os seus momentos de ouro
GRANDES SORTIDOS:
Ouro
Pratas
Relógios
Todo o tipo de óculos
Frente à Igreja Matriz
Largo do Adro
3270 Pedrógão Grande
Tel. 036-45386

José Carlos Santos Mendes "COELHO"
AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA
Tel. 036 - 53888 - 52555
Telemóvel 0931 - 217112
Praça de Táxis
3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE
EUROPA
De Joaquim Serra da Fonseca
AGENTE ACOMARCA
Tel. 036 - 434691
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA

loja 1
R. CONDE DE REDONDO, 60-62
Tel.01 - 3561147 (4 linhas)
1150 LISBOA

loja 2
PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.01 - 8483311/8472962
1000 LISBOA
electrodmésticos
hi-fi, discos, móveis

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA
INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E
EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS
Telef. 036-46330
Fax 036-46256
APARTADO 8
PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

CONSTRUVIANA
COMPRAS e VENDAS de APARTAMENTOS, LOTES
VIVENDAS e LOJAS
em
COIMBRA*LISBOA*FIG. DA FOZ*
PRAIA de PEDRÓGÃO*BRAGA
Rua dos Pioneiros, 27 r/c Esq. - Gala
3080 Figueira da Foz
Tel.: 033-430027 ou Telemóvel:0936-618716

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA LOUSÃ, LDA

Madeiras de Pinho Nacional de 1ªQualidade
emTosco e Aparelhadas em Forro, Soalho, Roda-Pés
Simalhas em todos os moldados
BONS PREÇOS
Zona Industrial Alto Padrão, Lote 20
Tels.: Escritório - 039 993475 Residência - 039 992636
3200 LOUSÃ

CLASSIFICADOS

anuncie já! 036 - 553669

TRESPASSES

TRESPASSA-SE
RESTAURANTE - BAR
Em local aprazível de Castanheira de Pera, das melhores instalações da zona - Motivo: partida p/estrangeiro
Tel. 036 - 42460 (das 9 às 4 horas)

TRESPASSA-SE
CAFÉ - SALÃO DE JOGOS
em
Figueiró dos Vinhos
sito no Centro da Vila
Contacto telemóvel 0936 2644479
ou Tel. 036 - 553669

FÉRIAS

ALBUFEIRA
Aluga-se para férias
Quartos - Apartamentos - Vivendas - Moradias
Tel. 089 - 588447 - Móvel 0931 651869

COMPRA-SE
CASA ANTIGA COM TERRENO
CONTACTO: Tel. 036 - 486374

PROPRIEDADES: COMPRA E VENDA
INFORMAÇÕES
Tel. 036 53669 e Fax. 03653692

Vende-se ainda:

Carregal Fundeiro - Cast. Pera: Casa com terreno de cultivo, oliveiras e vinha. Poço próprio. URGÊNCIA, bom preço.
Ribeira de S. Pedro- Fig. Vinhos: Terreno c/autorização p/ construir 2 vivendas ou uma vivenda + 2 geminadas. Vinha, oliveiras e área de cultura. Área total de 3.142 m2, a menos de 5 m./centro da vila. Boa vista e excelente exposição solar.
Quintinha - Azenha - Fig. Vinhos: Vende-se completa c/moradia ou só 5.500 m2 de terreno. Boa localização.
Pé de Janeiro - Fig. Vinhos: Casa c/ ou s/ terreno
Casa com Comércio: Em Vila Facaia, casa de habitação no 1º. andar e comércio no r/c. Quintal. Área coberta de 100 mts2 c/4 quartos, 1 sala, 1 cozinha e wc. No r/c comércio de mini-mercado e taberna (Posto Publico). Óptima oportunidade.

A COMARCA
ao Sábado, aberto ao público das 9H30 às 13H

VENDE-SE

Victor Camoezas
Vende

1- Terreno no Chávelho com 4.091 m2, com 79 m de frente para a E.N. 237: 90 metros de frente para a rua - com 64,3 m de polígono de largura, Urbanizável no P.D.M. - Nível 2, com possibilidade de loteamento para 5/6 lotes
Água - Electricidade e telefone no terreno
ÓPTIMO PARA CONSTRUTORES CIVIS;
2- Pinhal que se encontra no mesmo terreno;
3- Cortiça e 38 sobreiros legalmente autorizado o corte, Faxina e Oliveiras, em terreno por detrás da Escola Secundária;
4- Duas Casas no Chávelho habitadas na Rua Professor Rodrigues Dias.
Construção do princípio do século:
Casa A - 55,00 m2 de área coberta com 30,24 m2 de logradouro,
Casa B - 53,40 m2 de área coberta com 304,00 m2 de logradouro.
Está urbanizável no P.D.M. - Nível II - Área própria para a construção de um bom prédio
Propostas em carta para:
Rua Dr. António Luís Gomes, 79 - 1º Esq. - Frente
4400 Vila Nova de Gaia

VENDE-SE
Moradia c/garagem
no Bairro do Areal - Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 552693 ou Telemóvel 0931 9212323

VENDE-SE
Casa Rústica c/2700 m2 de terreno
em Torgal - Castanheira de Pera
pelo preço de 6.000.000$00
Informa Marie Luise Camp - Tel. 083 61288

VENDE-SE
Terreno c/800 m2, no centro da vila de Castanheira de Pera - 036-42460 (9 às 4 h.)

VENDE-SE
Terreno c/Barracão podendo ser reconstruído área de 2000 m2 em Vila Facaia.
Junto ao Carvalhal da Ribeira
Contactar pelo Tel. 036 44275

VENDE-SE
T 2 + MARQUISE
BUARCOS - FIGUEIRA DA FOZ
VENDE-SE - URGENTE - MOTIVO À VISTA
Grande reparação recente de óptimo acabamento
- de particular a particular -
Contacto: 039 36194 (depois das 19 Horas, de 2ª a 6ª Feira)

VENDE-SE
Terreno c/1540 m2, bem situado no lugar de VILAR
Contactar pelo Tel. 062 789759

CEDE-SE 100% DE QUOTAS

Restaurante - Snack Bar - Pronto a Comer

BEM SITUADO - BOM MOVIMENTO
Em Alverca
(Próximo da EXPO'98)
Contactos: 0931 9033564 ou 0931 516103

IMOBILIÁRIA COELHO
de
Carlos Manuel dos Santos Coelho
RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, Nº 15
APARTADO 1
3280 CASTANHEIRA DE PERA
NO BRASIL:
Av. Marechal Hanstimphilo de Moura,338 EDIFÍCIO E
CEP - 05641 - 000
COMPRA, VENDE E TROCA IMÓVEIS
EM PORTUGAL E BRASIL

EM CASTANHEIRA DE PERA TENHO PARA VENDER:
5 - APARTAMENTOS T-1
1 - APARTAMENTO T-0
2 - ESCRITÓRIOS
PREÇO DOT-1: No tijolo 4.500cts Acabado 9.000cts
NO BRASIL: Tenho diversas propriedades para venda, também troco pr propriedades em Portugal e vice-verso

EM PORTUGAL: Tel. e Fax: 036 438899
Telemóvel: 0936 2326924
Internet: cacoelho@mail.telepac.pt
NO BRASIL: Tel. e Fax: 0055118427848
Telemóvel: 0055119873411
Internet: cacoelho@uol.com.br

VENDEM-SE
2 Prédios rústicos no Porto Douro (Figueiró), pela melhor oferta
Informa este Jornal

VENDE-SE
Moradia em Sapateira
3280 Castanheira de Pera
Contacto- 036-432739/434266/434673 01 9476885/ 7974772

VENDE-SE
Apartamento T3 c/garagem grande na R. Com. Araújo Lacerda (Pedreira) - Fig.dos Vinhos
Bom Preço - Bela Vista
TRATA: António dos Santos Lopes
Tel. 036 552633/ 552131/ 552588

PLATANOS BAR
o ponto de encontro da juventude
Tel. 036 - 53765
Figueiró dos Vinhos
Junto ao Ramal

última página
1998 . JUNHO . 19

A COMARCA
RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL
Tel. 036 - 53669
Fax 036 - 53692
PORTE PAGO

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto

O OUTRO LADO DA RUA

Quer na Índia, quer em Portugal, há quem esteja muito interessado em acicatar os diferentes pontos de vista relativamente a Vasco da Gama.

Trata-se de uma discussão bizantina que poderia merecer alguma respeitabilidade se tivesse sido levantada ao longo dos anos; mas não foi e já lá vão 500 anos.

É evidente que a óptica do invasor e do invadido não é a mesma. Tal como não é a mesma a visão quanto ao que sai das nossas linhas para as do adversário ou o que se muda da área do adversário para o nosso lado. O primeiro é, quanto a nós, um traidor; o segundo um convertido, um aliado; perguntem porém, ao adversário!

Miguel de Vasconcelos tem para nós uma adjectivação que não é, por certo, a dos espanhóis.

Quando Filipe II de Espanha se aclamou Rei de Portugal, os ditos patriotas, chamaram-lhe de usurpador e a presença dos castelhanos em solo português, de ocupação. Tal como 1640 é a data da libertação. Não pensam assim os espanhóis!

Voltemos ao nosso herói Vasco da Gama: naturalmente que para os portugueses ele é o que corajosamente (sem sombra de dúvida) arrastando mil perigos descobriu o caminho marítimo para a Índia, abrindo a estrada comercial que os ocidentais desejavam. Por isso ele é indiscutivelmente um valor, uma referência, um herói.

Claro que não é assim para os descendentes do Samorim que, aliás, como Camões relata no canto VII de "Os Lusíadas", até recebeu bem a embaixada de Gama.

Os indianos do século XV não perceberam bem as belicosas palavras do Grande Vasco, nem as palavras recheadas de santas e eruditas invocações, mas cedo entenderam que a sua civilização e os seus bens estavam em perigo. Não correspondendo à hospitalidade, o Grande Vasco, declara sem peias que "vem semear a Lei de Cristo, dar novos costumes e novo Rei".

Sem mais nem menos, ao mesmo tempo que ia enchendo os alforges e os porões do melhor que por lá havia.

Ora a Índia já era um país de milenária civilização, de tradições ancestrais e de profundas crenças, para que queria o desconhecido Portugal e as ofertas comerciais do barbudo Gama?

É por isso que Vasco Pinho, Goês residente em Portugal satiriza o encontro de Gama com o Samorim, com um humor muito bem conseguido que, com a devida vénia, transcrevo da "Voz da Tertúlia Oriental", de Maio último:

QUINHENTOS!...ANOS VOLVIDOS

-"Cigarros?"
Perguntou o Gama ao Samorim.
-"Olha, ó pá!"
Disse-lhe o Rei de Calicute-Cochim
Como se ferido.
E levantando um tubo comprido
Respondeu:
-" Hindú, muçulmano ou ateu,
Cá na terra fumamos HOOKAH!"
Então o Gama mostrou-lhe uma televisão:
-" Tecnologia?"
Calmo, o Reinante vestido de galão.
Levantou o braço possante
E mostrou-lhe um TRATADO DE ASTROLOGIA.
-" Gravatas coloridas...cambaintes sem fim?!"
O Monarca respondeu ordenando a um soldado

Que levantasse as saias e mostrasse
As cores vibrantes do langotim.
Ai! os portugueses, pasmados!
...com vivas dores.
Três vezes vencido no combate comercial,
O Gama viu-se de todo despido
Naquele bazar oriental.
E deitando as velas ao vento
Resmungou:" Que descaramento
...el-Rei pensar em tal!"
E seguiu rumo à Ilha dos Amores.

E assim visto, constou hoje: o grande Luís nada soube disto.

REFERENDOS

Pois cá vamos nós referendar, como se não tivessemos mais nada que fazer.

Então não chegavam as doutas, maioritárias e democráticas decisões parlamentares? Estamos tão ricos que se andem a gastar milhões com a Assembleia da República e depois se gaste mais uma pipa de massa para fingir que é o povo que decide?

Estão a ver que um referendo é um acto eleitoral com todos os custos e incómodos?

Pergunta-se: e seria necessário agora?

Para se ouvir demagogia e conversa fiada e argumentos ridículos quer em matéria de regionalização, quer na lei de despenalização do aborto?

Assentemos primeiro que é útil regionalizar, sobretudo para as populações do interior; discutamos, depois, fronteiras, mapas e organização.

Votemos sim, sem precipitações.

Quanto à segunda matéria, da despenalização do aborto, assentemos, de vez, que já existe uma lei; trata-se apenas de uma alteração. E ser pela lei igual para todos é que é defender valores cristãos, não é defender o aborto, é ser contra a hipocrisia!

E mesmo com as ameaças medievais de inferno, votemos sim, na convicção que estamos a lutar contra a imoralidade!

"Podem exigir que eu procure a verdade, mas não que a encontre"
DENIS DIDEROT

PARA CASAMENTOS
E OUTRAS FESTAS
FALE CONNOSCO

TEMOS:
VÁRIAS EMENTAS
DIFERENTES PREÇOS
SEMPRE MUITA QUALIDADE

restaurante
PANORAMA
PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 036 - 552115/552260 - Fax 036 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Três salões ligados entre si
Capacidade para 500 pessoas num só piso
Ar condicionado total